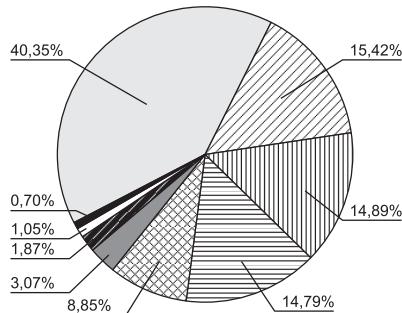


## EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

## Módulo 25 – Fontes de Energia: Modelo Energético Brasileiro; Petróleo

1. Não é possível pensar em desenvolvimento no futuro próximo sem considerar a ideia de fontes alternativas de energia. Um dos grandes desafios do Brasil é desenvolver produtos capazes de substituir os combustíveis atuais.

### MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA



ducação, exportação e importação dessa energia primária?

### Resolução

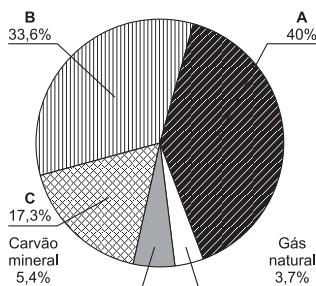
a) Petróleo (40,35%); carvão metalúrgico (0,70%); urânio (1,87%); outras (3,07%); produtos de cana (15,42%); energia hidráulica (14,89%); lenha (14,79%); gás (8,85%); carvão vapor (1,05%)

b) Maiores produtores: RJ (Bacia de Campos, campos do Roncador, Albacora, Barracuda, Marlim), RN, SE/AL, BA, ES.  
c) Em 2006, o Brasil atingiu a autossuficiência na produção de petróleo com a plataforma P-50. Atualmente, quase todo o petróleo extraído nos campos nacionais é pesado e, como as nossas refinarias mais antigas não têm capacidade para processar todo o petróleo pesado extraído, é necessário importar o petróleo leve, que apresenta custos mais baixos de refino, e exportar o pesado.

A Petrobras investe na modernização e adequação de suas refinarias ao petróleo brasileiro, que é pesado e, também, investe na procura de petróleo leve no País.

### 2. (MACKENZIE)

#### BRASIL: CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE



O gráfico mostra o consumo das fontes primárias de energia no Brasil. Considerando-se a importância de seu aproveitamento, A, B e C representam, respectivamente,

- Petróleo – Biomassa – Energia Hidráulica e Nuclear.
- Energia Hidráulica e Nuclear – Petróleo – Biomassa.
- Energia Hidráulica e Nuclear – Lenha – Petróleo.
- Petróleo – Energia Hidráulica e Nuclear – Biomassa.
- Petróleo – Biomassa – Energia Hidráulica e Nuclear.

### Resolução

Trata-se de uma questão-problema, pois além de apresentar duas alternativas idênticas a e e, utilizou dados bastante defasados, do final da década de 1990, provavelmente de 1998/99, e editados em 2000, quando os preços do petróleo estavam num patamar relativamente baixo, se considerarmos os preços atuais.

Nos últimos três anos, cursados pelos alunos do ensino médio, que hoje prestam vestibular, obtiveram-se informações do aumento da produção interna do petróleo até alcançar a autossuficiência atual, justificando o aumento do consumo do petróleo e gás natural, enquanto a produção hidroelétrica apresentou reduzido crescimento. Por isso, boa parte dos vestibulandos deverá assinalar a alternativa d, levando em conta a atualidade, e não os dados de 2000 que validam a alternativa b.

### Resposta: B

## Módulo 26 – Fontes de Energia: Carvão Mineral, Gás Natural, Álcool e Eletricidade

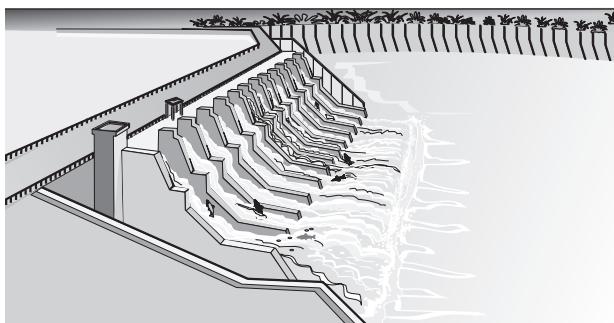
3. (FAAP) – O Programa Nuclear Brasileiro foi proposto em 1973, pretendendo a construção de várias usinas, algumas no Rio de Janeiro e outras em São Paulo, principalmente. A construção das usinas tem, basicamente, dois objetivos. Indique-os.

### Resolução

- Complementação energética;
- Absorção e participação tecnológica no setor nuclear.

4. (UFPA) – Foi num trecho de corredeira no baixo curso do rio, a 300 km de Belém, que a Eletronorte começou a construir, em 1975, uma parede de concreto com mais de 70 metros de altura a partir do fundo do leito. A barragem da Hidroelétrica de Tucuruí, a segunda maior do País e a quinta do mundo, foi inaugurada em 1984. Passados 10 anos, a enorme estrutura continua a ser divisor artificial de águas do Tocantins, compreendendo de vez a navegabilidade em uma das mais importantes bacias fluviais do planeta e afetando todo sistema de vida da região.

(PINTO, Lúcio Flávio. Jornal Pessoal. Março de 1994)



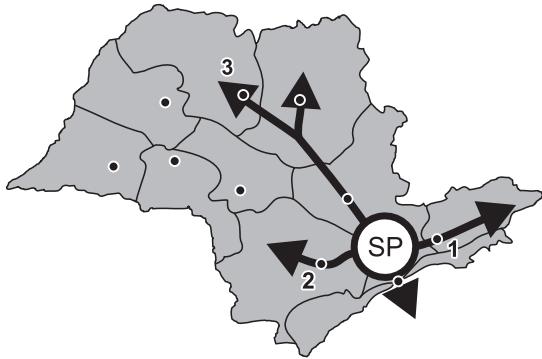
No texto anterior, o autor expressa preocupação com os danos ambientais e sociais causados à região com a construção da Hidroelétrica de Tucuruí no Rio Tocantins. Sobre o assunto, responda:

- Com que objetivo foi construída a Hidroelétrica de Tucuruí?
- Explique dois graves problemas causados à população daquela área, em consequência da construção da Hidroelétrica.

#### Resolução

- A Hidroelétrica de Tucuruí foi construída com o objetivo de sustentar o consumo de energia do Projeto Carajás, além da Albras, Chesf, eletrificação do PA e parte do MA.
- Problemas: inundação de várias áreas para a construção, lagos artificiais e consequentemente custos com o reassentamento das populações ribeirinhas.

## Módulo 27 – Indústria de Transformação I



5. (FUVEST) – Nos eixos de industrialização assinalados a partir de São Paulo, os números 1, 2 e 3 correspondem às cidades que têm funções de capital regional. Trata-se, respectivamente, de:

- São José dos Campos, Sorocaba, São José do Rio Preto.
- Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto.
- São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto.
- Taubaté, Sorocaba, São José do Rio Preto.
- São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto.

**Resposta: A**

6. (FUVEST) – A indústria automobilística foi implantada pelo governo brasileiro mediante: adoção de medidas incentivadoras que atraíram indústrias europeias e norte-americanas. Para afixação inicial das indústrias escolheu-se o estado de São Paulo e particularmente a região do “ABC” (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul). Por quê?

#### Resolução

A região foi escolhida por apresentar condições favoráveis, tais como:

- Mão de obra numerosa e mais bem qualificada.
- Via de circulação desenvolvida, representada pelo corredor Via Anchieta–Porto de Santos.
- Fácil obtenção de energia hidroelétrica (Usina Hidroelétrica Henry Borden).
- Presença de mercado consumidor.
- Setor de autopeças já implantado na região.

7. (UNISA) – Em 1985, o Estado de São Paulo concentrava 46,9% do pessoal ocupado na indústria brasileira. Em 2001, essa concentração passou a ser de 37,9% (IBGE). Essa diminuição está relacionada, dentre outros fatores,

- à elevação da metrópole paulista à condição de cidade global que, obrigatoriamente, deve se especializar em serviços e, portanto, reduzir a produção industrial.
- ao deslocamento de indústrias paulistas para outros estados brasileiros que apresentavam condições econômicas mais atrativas que São Paulo.
- ao crescente movimento migratório que foi elemento-chave para explicar as recentes transformações econômico-espaciais do Estado de São Paulo.
- à intensificação do Mercosul, que obrigou inúmeras empresas paulistas a migrarem para as regiões Sul e Centro-Oeste, mais próximas dos parceiros do bloco.
- às severas leis ambientais que, praticamente, inviabilizaram grande parte do parque industrial paulista, construído nos anos de 1950.

**Resposta: B**

8. (UFSCar) – Analise a tabela.

ESTADO DE SÃO PAULO Participação do Valor da Transformação Industrial (em %)			
Região	1970	1980	1990
Região Metropolitana de São Paulo	77,52	68,42	58,92
Município de São Paulo	48,59	53,84	30,29
Interior de São Paulo	22,48	31,57	41,07

(FIESP-CIESP/IBGE. [www.mre.gov.br/CDBRASIL/ITAMARATY/WEB/port/consnac/ocupa/descind/index.htm](http://www.mre.gov.br/CDBRASIL/ITAMARATY/WEB/port/consnac/ocupa/descind/index.htm). Acessado em 23/10/2006.)

- Qual tipo de processo espacial fica evidenciado pelos dados da tabela? Justifique a sua ocorrência.
- Indique quais as atividades que comandam, na atualidade, a dinâmica socioeconômica e espacial da capital paulista.

#### Resolução

- Trata-se da descentralização industrial, resultado da saturação das vantagens locacionais dos grandes centros urbanos, como a insuficiência da infraestrutura, salários mais altos, maior influência dos sindicatos e parques industriais defasados. A descentralização para o interior de São Paulo

decorre da busca de mão de obra mais barata, infraestrutura de transportes mais funcional e incentivos oferecidos às indústrias, como isenção de impostos e desenvolvimento de centros de qualificação da mão de obra.

b) As atividades que comandam a dinâmica econômica da capital paulista estão no setor terciário (comércio e serviços), caracterizadas pelo elevado consumo e pela concentração do capitalismo financeiro, definindo os fluxos de capital da economia brasileira.

## Módulos 28 a 30 – Indústria de Transformação II / Descentralização Industrial / Revoluções Industriais

9. (FATEC) – Durante a década de 1990, o Brasil participou da globalização econômica e sofreu seus efeitos.

Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações:

- I. Em vários setores industriais ocorreu um significativo aumento da produtividade.
- II. Os Estados Unidos e a Europa deixaram de investir nos setores produtivos.
- III. O setor de bens de consumo reduziu a dependência tecnológica externa.
- IV. O número de trabalhadores na indústria foi reduzido.

Estão corretas apenas:

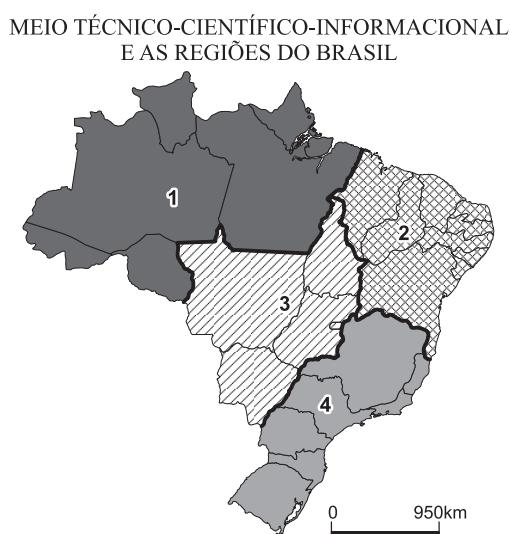
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

### Resolução

Dentre os efeitos da globalização econômica no Brasil, podemos citar o aumento significativo da produtividade (I), com a redução da mão de obra empregada (IV). Não podemos afirmar que os EUA e a Europa deixaram de investir nos setores produtivos e que reduzimos a dependência tecnológica externa (II e III).

**Resposta: C**

10. (FATEC) – Considere o mapa e as características para responder à questão.



I. Baixa densidade demográfica e técnica; atividades primárias tradicionais.

II. Alta densidade técnica na agricultura; fraca industrialização; agricultura moderna e produtiva.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente o estágio técnico-científico e as respectivas regiões indicadas no mapa.

I      II

- a) 1      2
- b) 1      3
- c) 2      1
- d) 3      2
- e) 3      4

### Resolução

A afirmação I refere-se à região da Amazônia (número 1 no mapa).

A afirmação II refere-se ao Centro-Oeste, onde a moderna agricultura é o destaque.

**Resposta: B**

11. (MACKENZIE) – Vários obstáculos se colocam para que o Brasil conquiste a sua plena inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica. Entre eles, destacam-se:

- I. A pequena canalização de recursos financeiros para a educação e as pesquisas científicas, em virtude da exigência de pagamento de dívidas interna e externa.
- II. O mau uso do dinheiro público, aliado à corrupção administrativa e ao superfaturamento de obras, que tem se intensificado, desde a década de 1950 do século passado.
- III. A reconcentração do poder econômico e financeiro, aumentando o nível de concorrência entre empresas e conduzindo à dissolução dos monopólios e oligopólios existentes no País.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) I, apenas.

### Resolução

A classificação do setor industrial é feita de acordo com o bem produzido: produtos de uso ou de consumo e bens de produção ou de capital, os quais são responsáveis pela movimentação de outros segmentos produtivos, isto é, máquinas, aço, equipamentos para transporte ou montagem de outras indústrias.

**Resposta: C**

12. (UFSCar) – Durante quase trinta anos, desde o final da Segunda Guerra Mundial até 1973, a economia capitalista mundial se desenvolveu a taxas historicamente altas, inéditas para tão longo período.

(Gorender, Jacob. "Estratégias dos Estados Nacionais diante do Processo de Globalização". In: Estudos Avançados. São Paulo: IEA-USP, Série Internacional, n.º 32, jun./2001. p. 2.)

Assinale a alternativa que apresenta característica do período assinalado no texto.

- a) Predomínio da ordem multipolar, com a ascensão do Japão e da Alemanha à condição de nações centrais do sistema.
- b) Forte desenvolvimento tecnológico, com ênfase para a indústria química, naval e exploração de fontes energéticas, como o carvão.
- c) Predomínio da produção e do trabalho baseados no sistema taylorista-fordista, com produção em massa e separação entre concepção e execução do trabalho.
- d) Adoção do liberalismo como doutrina econômica, com a introdução da política do bem-estar social nos países europeus e nos Estados Unidos.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, segundo a qual países periféricos coloniais exportavam matérias-primas e os países centrais, produtos industriais.

### Resolução

De 1945 a 1973, a economia mundial sob sistema capitalista apresentou taxas de desenvolvimento elevadas, tendo em vista o aumento do padrão de consumo e a separação da concepção e execução do trabalho, mediante a atuação das empresas transnacionais em países periféricos. Durante esse processo, ainda era vigente o sistema taylorista-fordista, iniciado no final do século XIX, pois o sistema de produção flexível — ou toyotismo — só veio a tornar-se hegemônico a partir do final da década de 1980.

**Resposta: C**

### 13. (FATEC) – Considere o texto apresentado abaixo.

*Acredita-se que a qualificação do trabalhador é exigida para que se consiga tirar das novas tecnologias o máximo proveito. Mas as tecnologias avançadas são muito versáteis e podem também ser operadas aquém de suas possibilidades. Além disso, se o rendimento do trabalhador é um terço do que poderia ser, mas o salário é um décimo do praticado em países desenvolvidos, a subutilização da máquina pode fazer bastante sentido.*

(OLIVA, Jaime; GIANANTI, Roberto. Temas da Geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999. p. 93.)

Considerando-se as mudanças recentes na localização industrial no Brasil, pode-se afirmar que o conteúdo do texto

- a) não é válido para as mudanças mais recentes, já que apenas as indústrias de bens de consumo não duráveis, que utilizam muita mão de obra, deslocaram-se do Sudeste para o Nordeste, em busca de menores salários.

- b) está relacionado às estratégias das empresas transnacionais no País, que dispõem de uma organização capaz de qualificar trabalhadores em qualquer local escolhido para seus investimentos.
- c) ajuda a explicar a instalação de indústrias automotivas fora das principais regiões metropolitanas do País, nas quais ainda se concentram a mão de obra mais qualificada e, também, os maiores salários.
- d) refere-se à organização da indústria instalada na Zona Franca de Manaus, cujos lucros são provenientes da isenção de impostos e dos baixos salários dos trabalhadores.
- e) é válido para aqueles setores da indústria nos quais a tecnologia empregada na produção ainda não é um fator de peso no custo de seus produtos, como a indústria extrativa mineral, petrolífera e de papel e celulose.

### Resolução

Muitas atividades da indústria têm sido reestruturadas com o emprego de novas tecnologias. Deste modo, a qualificação da mão de obra, necessária a processos mais complexos e automatizados de produção, tornou-se um fator estratégico para a instalação de novas indústrias.

Contudo, outros fatores ainda têm grande importância para a rentabilidade das empresas, como baixos salários, isenção de impostos, subsídios e menor rigor em relação a processos degradantes ao meio ambiente.

Dessa forma, entende-se o processo de desconcentração espacial da indústria brasileira através de um crescimento moderado no Sudeste e de um grande progresso em outras regiões do País.

**Resposta: C**

### 14. (UNIFOR) – Os novos investimentos em regiões mais distantes do eixo Rio-São Paulo estão permitindo a algumas cidades nordestinas um crescimento industrial maior do que alguns polos econômicos no Centro-Sul. Essa expansão se deve, basicamente,

- a) ao esgotamento do mercado consumidor no eixo Rio-São Paulo.
- b) à resolução dos problemas sociais que até a década de 80 impediram a entrada de capital.
- c) ao aquecimento recente da indústria do turismo, exigindo maior tecnologia para a Região.
- d) à estabilidade da moeda, que permitiu operar o significativo parque industrial nordestino.
- e) ao crescimento do mercado consumidor nordestino, associado às vantagens fiscais e ao baixo custo da mão de obra.

**Resposta: E**

## Módulo 25 – Fontes de Energia: Modelo Energético Brasileiro; Petróleo

**1. (UNICAMP)** – No Brasil, as empresas estatais assumiram crescente parcela da formação de capital, com a constituição de grandes empresas setoriais de atuação em todo o território nacional. Uma dessas empresas é a Petrobras, que completa 50 anos no ápice de seu vigor financeiro. A Petrobras está envolta, até os dias atuais, em um debate entre “liberais” e “nacionalistas” que marcou sua criação, em 1953, por Getúlio Vargas, sob o lema “o petróleo é nosso”.

(Adaptado de Prado, Sérgio. “Aspectos Federativos do Investimento Estatal”, em Affonso, Rui de B.A. e Silva, Pedro L. B. (orgs.). *Empresas Estatais e Federação*. São Paulo: FUNDAP, 1996. p. 11 e *Folha de S. Paulo*, Caderno Especial Petrobras 1953-2003, 03/10/2003.)

- Desde que foi criada até meados de 1990, a Petrobras operou como monopólio estatal de exploração, produção e de refino. O que mudou na indústria petrolífera no Brasil com a quebra do monopólio estatal do petróleo?
  - Como a Petrobras vem reagindo à quebra do monopólio estatal de petróleo?
  - Em qual estado brasileiro há a maior concentração das atividades de produção petrolífera e em qual estado há a maior concentração das atividades de refino?
- 2. (FUVEST)** – Com auxílio da figura, identifique a associação correta a respeito das principais jazidas petrolíferas brasileiras localizadas na Bacia de Campos, RJ.



(Adap. de Taioli, 2001)

### 3. (MACKENZIE)



Dentre as alternativas, indique a que se refere ao trajeto destacado no mapa e a sua função.

- A Hidrovia Tietê-Paraná – que aproveita o Rio Paraguai, no Mato Grosso do Sul, para o escoamento da produção brasileira para os países Andinos.
- A Ferrovia Novoeste S/A – que vem sendo reativada e modernizada para a integração dos países Andinos aos países do Mercosul.
- O Gasoduto Brasil-Bolívia – por meio do qual o gás natural recentemente descoberto na Bacia de Santos vai abastecer os países Andinos e, no futuro, os países Platinos, carentes de combustíveis fósseis.
- O Gasoduto Brasil-Bolívia, para diversificar a matriz energética do Brasil, em face da necessidade de suprir a demanda do mercado interno do Brasil.
- A Hidrovia Tietê-Paraná – com o objetivo de colocar o Brasil em posição de destaque no abastecimento de bens primários para os países integrantes do Mercosul.

Considere o texto para responder às questões de números 4 a 6.

### O Futuro da Energia no Brasil

*A autossuficiência do País em petróleo é motivo de orgulho, mas qual é o grau de dependência do Brasil nas demais fontes de energia?*

(O Estado de S.Paulo, 21/4/06.)

- Legislativo vota projeto de lei “o petróleo é nosso”

Em 1953, foram realizados vários debates e a votação do projeto de Lei propondo a estatização das reservas de petróleo. Indique a alternativa com frases corretas (que poderiam ter sido manchetes de jornais da época) sobre as repercussões do resultado da votação do referido projeto.

- Povo nas ruas defendeu a campanha pelo “petróleo é nosso”. Getúlio Vargas foi contra o resultado da votação do projeto.
- 100% dos deputados votaram a favor da estatização do petróleo. Partidos de direita votaram contra o projeto “o petróleo é nosso”.

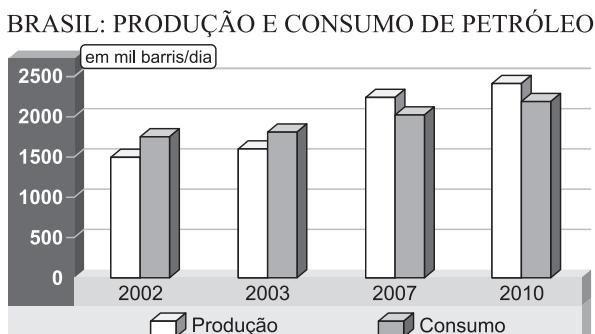
	LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS	TECNOLOGIA DE EXPLORAÇÃO
a)	Talude continental e áreas emersas	Importada
b)	Região pelágica e talude continental	Importada
c)	Plataforma continental e talude continental	Própria
d)	Região pelágica e fossas abissais	Própria
e)	Plataforma continental e áreas emersas	Própria

- c) Oposição ao governo Vargas defendeu a estatização das refinarias de petróleo. Getúlio Vargas aliou-se ao governo da URSS contra “o petróleo é nosso”.
- d) Partidos comunistas votaram em defesa do “petróleo é nosso”. Nacionalistas votaram contra o projeto de estatização do petróleo.
- e) Projeto “o petróleo é nosso” venceu no Congresso Nacional. Capitalistas dos EUA contra aprovação da estatização do petróleo no Brasil.

5. (UFABC) – Sobre os depósitos de petróleo, é correto afirmar que

- a) ocorrem em áreas de rochas cristalinas antigas.  
 b) resultam do soterramento de grandes florestas.  
 c) se formam em áreas de rochas sedimentares.  
 d) surgiram durante a era Proterozoica.  
 e) estão em constante processo de formação.

6. (UFABC)  
**Brasil é autossuficiente em petróleo**



(O Estado de S.Paulo, 12/2/06)

Uma das consequências do aumento da produção brasileira desse combustível deverá ser a

- a) diminuição dos investimentos em fontes alternativas de energia.  
 b) menor importação do produto, que tem seus preços elevados no mercado mundial.  
 c) desativação da usina nuclear Angra I, que apresenta problemas na geração de energia.  
 d) redução da produção de veículos bicompostíveis ou movidos a álcool.  
 e) implantação de novas fábricas de automóveis no País, graças à grande oferta de combustível.

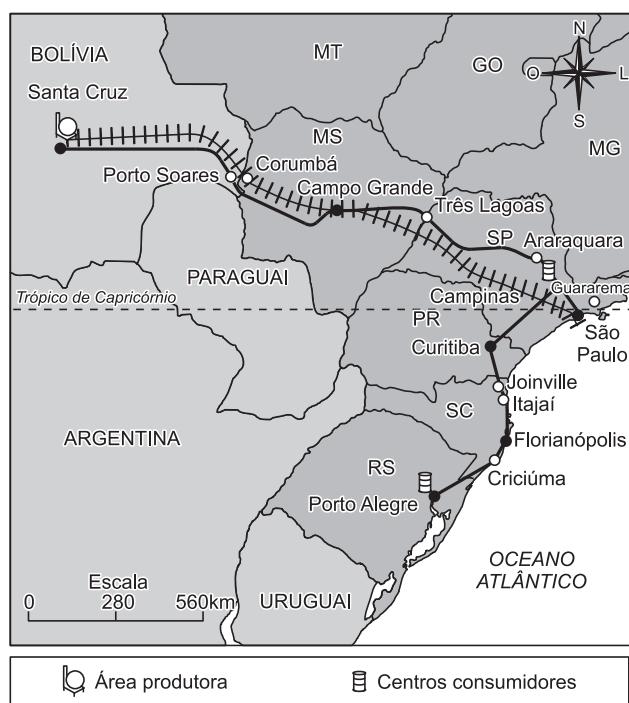
7. (FGV) – Atualmente, um dos objetivos da Petrobras é aumentar, até 2010, a participação do gás natural dos atuais 7,5% para 12%.

Sobre esse combustível, é correto afirmar que

- a) a descoberta de reservas no Recôncavo Baiano deve tornar o país autossuficiente e beneficiar os setores automotivo e residencial, principais consumidores de gás.  
 b) novos acordos com a Venezuela e com o Equador devem ampliar a oferta de gás natural e propiciar a instalação de novas usinas termelétricas.

- c) a instabilidade política do nosso maior fornecedor preocupa principalmente o setor industrial, que consome cerca de metade do gás oferecido.
- d) a Bolívia, nossa principal fornecedora de gás natural, tem subsidiado a construção de novos gasodutos com o objetivo de aumentar o consumo brasileiro do combustível.
- e) as usinas térmicas brasileiras, abastecidas com o gás boliviano, trabalham com capacidade máxima e consomem pouco mais da metade do combustível importado.

8. (UNESP) – Monteiro Lobato destacou a importância dos meios de transporte para solucionar a questão do escoamento de um importante recurso natural boliviano. Observe o esquema, onde estão representados dois tipos de transporte.



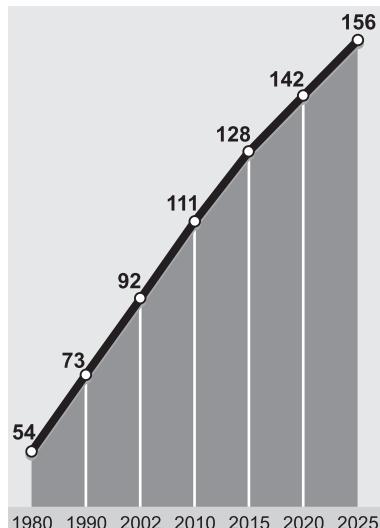
(Adaptado de *Atlas geográfico escolares*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.)

Considerando a situação atual, comente se as soluções relatadas por Monteiro Lobato foram confirmadas, tanto no que se refere ao tipo de transporte como em relação ao recurso natural.

9. (UNESP) – Recentemente, o mundo assistiu a uma crise entre os governos do Brasil e da Bolívia em torno do gás natural, recurso energético considerado o substituto mais viável ao petróleo. Entretanto, esta crise é uma tendência mundial, uma vez que 66% da produção de gás natural concentra-se em apenas cinco países: Rússia (27,8%), Irã (15,6%), Catar (15,1%), Arábia Saudita (3,9%) e Emirados Árabes (3,5%).

Observe o gráfico.

CONSUMO DE GÁS NATURAL NO MUNDO  
VOLUME EM TRILHÕES DE PÉS CÚBICOS

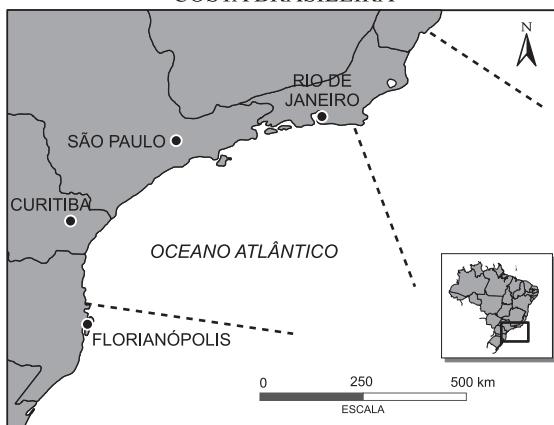


(Energy Information Administration, 2006)

Considerando-se as previsões de aumento de consumo mundial de gás natural, que consequências poderão advir nos próximos vinte anos, em termos geopolíticos?

10. (UNESP) – Desde a década de 1960, a Petrobras tem realizado estudos sísmicos para identificar a capacidade de produção de petróleo e gás de uma determinada bacia do litoral brasileiro. Em 2006, 2007 e 2008, foi noticiada a descoberta de novas jazidas, o que possibilitaria a manutenção da autossuficiência brasileira no abastecimento de petróleo e na consolidação do mercado de gás natural.

BACIAS PETROLÍFERAS EM PARTE DA COSTA BRASILEIRA



(www.riodejaneiro.spaceblog.com.br)

Com base na observação do mapa, indique qual o nome da Bacia recém-descoberta e os estados que fazem parte dela.

11. (UNESP) – A Agência Internacional do Petróleo previu um aumento para o consumo mundial em 2004, com base na recuperação econômica de vários países. Observe o gráfico.

PREÇO DO PETRÓLEO EM NOVA IORQUE  
(US\$ por barril)



Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém a causa principal que explica os picos de preços verificados em outubro de 1990 e em maio de 2004 e os países que os desencadearam.

- Invasão do Kuwait pelo Iraque, ameaçando o fornecimento de petróleo; recuperação econômica dos Estados Unidos e crescimento acelerado da China, pressionando a demanda.
- Tensão política na Nigéria, cortando o fornecimento de petróleo; recuperação econômica da Índia e rápido crescimento da República Tcheca, elevando a demanda.
- Atividade militar na Colômbia, suspendendo o fornecimento de petróleo; recuperação econômica da Rússia e instalação da OPEP, elevando a demanda.
- Golpe político na Venezuela, dificultando o fornecimento de petróleo; recuperação econômica da Itália e grande crescimento do Canadá, diminuindo os estoques mundiais.
- Tensões geopolíticas no Afeganistão, ameaçando o fornecimento de petróleo; recuperação econômica da Espanha e elevado crescimento do México, aumentando a demanda.

## Módulo 26 – Fontes de Energia: Carvão Mineral, Gás Natural, Álcool e Eletricidade

1. As usinas de energia solar responderão por 2,5% das necessidades globais de eletricidade até 2025 e 16% em 2040, diz o relatório da associação europeia do setor e do Greenpeace. Hoje, elas representam 0,05% da matriz energética. A taxa de expansão anual do setor tem sido de 35%.

(O Estado de S. Paulo, 07/9/06)

Assinale a alternativa que melhor explique esse enunciado:

- Essa tendência de expansão explica-se pelo fato de o Sol representar fonte inesgotável de energia, cuja transformação em eletricidade exige um processo simples e de baixo custo se comparado com a hidreletricidade.

- b) A transformação de energia solar (de radiação) em elétrica difundiu-se muito no Brasil para uso doméstico, especialmente após a crise do apagão, em 2001.
- c) O desenvolvimento da geração de energia elétrica a partir da solar ainda é incipiente no Brasil, pois envolve um processo caro e complexo se comparado à hidreletricidade, relativamente barata e abundante.
- d) A tropicalidade do Brasil permite vislumbrar, em médio prazo, um quadro de substituição da energia hidroelétrica por energia solar, sobretudo nas áreas metropolitanas costeiras.
- e) A expansão do uso de energia solar apontado pelo enunciado favorece, especialmente, os países subdesenvolvidos que ocupam, em sua maioria, as faixas intertropicais do planeta.
2. A energia nuclear é, até hoje, um assunto polêmico. Dentre as críticas sobre a geração e a utilização, pode-se destacar:
- A localização das usinas deve ser perto dos grandes centros urbanos, visando a uma melhor distribuição da energia, o que compromete a qualidade de vida dos habitantes graças à intensa poluição gerada pelas chaminés.
  - O Brasil tem duas usinas nucleares construídas (Angra I e II), que geram grande quantidade de resíduos radioativos estocados em depósitos provisórios, o que é alvo de críticas por parte de ambientalistas.
  - O primeiro acidente em usinas nucleares foi o de Chernobyl. Antes, nenhum acidente havia sido registrado, mostrando que pouco se sabe sobre as causas dos acidentes bem como as consequências da liberação da radioatividade na atmosfera.
  - Para a obtenção da energia atômica, utiliza-se o urânio, material difícil de ser extraído e raro de ser encontrado. No Brasil, não há reservas, exigindo a necessidade de importação, encarecendo o processo energético.
  - Por meio do beneficiamento do urânio e de sua utilização, nos reatores nucleares, é possível a fabricação de bombas nucleares, não necessitando de grandes investimentos para isso. Portanto, a preocupação de que o Irã venha a fabricar sua bomba atômica é procedente.
3. (MACKENZIE) – A primeira fábrica brasileira de biodiesel foi inaugurada em Chapadão do Céu, GO. Hoje, o País já conta com cerca de 40 indústrias, que produziram 176 mil litros de biodiesel em 2004. São números muito modestos quando comparados com o 1,54 milhão de barris de petróleo por dia que marcaram a conquista da autossuficiência do setor, em 2006.  
*(Jornal Mundo)*
- A União Europeia, grande defensora do Protocolo de Kyoto, é o principal produtor mundial de biodiesel, com 1,35 milhão de toneladas por ano.
  - Os países que possuem setor agrícola modernizado e amplas áreas cultivadas têm grande potencial para serem os maiores produtores de biodiesel, com objetivos, inclusive, comerciais.
  - Devido à atual política energética, o Brasil não demonstra interesse em se transformar em um dos maiores produtores de biodiesel, apesar de possuir as condições básicas para esse feito.
- Das afirmações anteriores, a respeito da produção mundial do biodiesel,
- apenas I está correta.
  - apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.
4. (UnB) – O Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios (Prodeem), promovido pelo Ministério das Minas e Energia, levará a efeito um projeto de fornecimento de sistemas de energia solar em onze estados, de quase todas as regiões brasileiras. Serão beneficiadas 1 852 escolas situadas em comunidades rurais sem eletricidade e distantes da rede de energia elétrica. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.
- A utilização da energia solar pode ser vista como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, capaz de assegurar parcialmente a demanda por energia em determinadas regiões sem comprometer a capacidade do planeta de satisfazer as necessidades das gerações futuras.
  - Em termos de potencial energético, o Brasil possui boas perspectivas de aproveitamento da energia solar em função de sua posição em relação à linha do Equador.
  - A maior parte da eletricidade produzida no País é de origem hidráulica, sendo ainda pouco exploradas as formas de energia eólica e solar.
  - O Prodeem contribui para a diminuição das desigualdades existentes no País em termos energéticos e sociais.
5. (PUC) – Leia com atenção as caracterizações a seguir sobre fontes de energia:
- É uma fonte de energia secundária cujo processo de transformação dá-se no próprio local de captação da energia primária (a fonte natural). Logo, ela é fixa no território e dependente da distribuição geográfica da fonte natural.
  - Trata-se, por um lado, de uma fonte de energia secundária cujas possibilidades de estocagem são limitadas, o que dificulta o processamento de sua produção. Por outro lado, sua produção pode estar associada a várias fontes naturais.
  - É uma fonte de energia secundária cujo processo de produção dá-se, em geral, no próprio local de captação da matéria-prima. Essa matéria-prima, por sua vez, é produzida pelo ser humano. Logo, seu local de produção também é escolhido.
  - É uma fonte de energia natural que pode ser transportada por terra ou em meio aquático, até os locais em que ocorrerá a transformação em vários tipos de energia secundária (esses locais são escolhidos de modo independente da localização da fonte natural).
- A seguir, assinale a alternativa que as identifique correta e respectivamente:
- petróleo, álcool, hidreletricidade e eletricidade.
  - eletricidade, álcool, hidreletricidade e petróleo.
  - hidreletricidade, eletricidade, álcool e petróleo.
  - eletricidade, hidreletricidade, álcool e petróleo.
  - eletricidade, hidreletricidade, petróleo e álcool.
6. (ENEM) – Em usinas hidroelétricas, a queda-d'água move turbinas que acionam geradores. Em usinas eólicas, os geradores são acionados por hélices movidas pelo vento. Na conversão direta solar-elétrica são células fotovoltaicas que produzem tensão elétrica. Além de todos produzirem eletricidade, esses processos têm em comum o fato de

- a) não provocarem impacto ambiental.
- b) independerem de condições climáticas.
- c) a energia gerada poder ser armazenada.
- d) utilizarem fontes de energia renováveis.
- e) dependerem das reservas de combustíveis fósseis.

**7. (UNICAMP)** – As maiores jazidas de carvão mineral do País situam-se nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As menores, no Paraná e São Paulo. As reservas brasileiras totalizam 32 bilhões de toneladas de carvão in situ. Desse total, o estado do Rio Grande do Sul possui 89,25%, Santa Catarina 10,41%, Paraná 0,32% e São Paulo 0,02%. Somente a Jazida de Candiota, situada no sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional, distribuído sob a forma de 17 camadas de carvão. A mais importante delas é a camada Candiota, com 4,5 metros de espessura, em média, composta por dois bancos de carvão.

(<http://www.cprm.gov.br/columbia/carvaomineral0.html>)

- a) Como o carvão mineral se forma? Indique em que tipo de rocha é encontrado; justifique.
- b) Indique os principais problemas ambientais causados pela queima de carvão mineral.

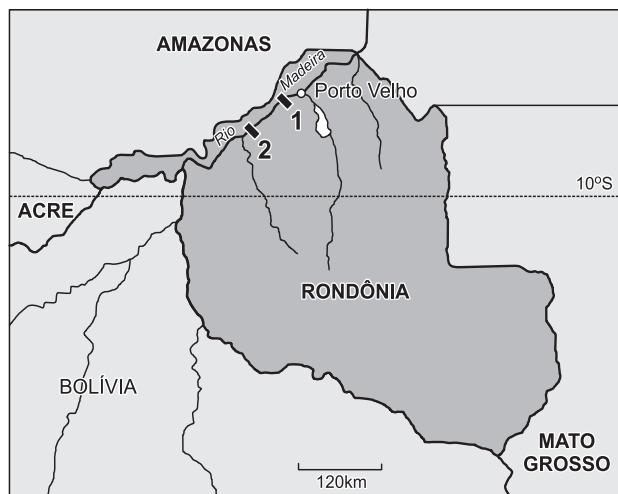
**8. (FVEST)** – O biodiesel é um combustível biodegradável, derivado basicamente de diversas fontes vegetais, e que pode substituir total ou parcialmente o *diesel* de petróleo em vários tipos de motores.

- a) Dê exemplo de duas fontes utilizadas na produção do biodiesel.
- b) Explique por que o biodiesel tem sido considerado uma alternativa econômica e ambientalmente viável para o Brasil.

**9. (UNESP)** – O petróleo lidera e continuará liderando o ranking das fontes energéticas nas próximas décadas, seguido do carvão e do gás natural. Outras fontes de energia já são também apontadas como alternativas para o século XXI. Assinale a alternativa que ressalta a contribuição do Brasil nesse panorama global.

- a) O Brasil desponta com tecnologias para a produção de energia nuclear como uma alternativa mais econômica do que as demais.
- b) O Brasil tem, nos últimos anos, exportado conhecimentos e tecnologias no setor de energia eólica, liderando o ranking nesse setor.
- c) No Brasil, são as pequenas indústrias as responsáveis pela produção e pelos acordos internacionais relativos ao biocombustível.
- d) Estudos sobre a energia solar utilizada na Região Sul brasileira têm chamado a atenção de países como Inglaterra e Itália, os quais têm investido maciçamente no setor.
- e) O Brasil apresenta grandes vantagens (físicas e territoriais) para a produção de biocombustível, as quais potencializam a produção de energia renovável.

#### 10. (FVEST) –



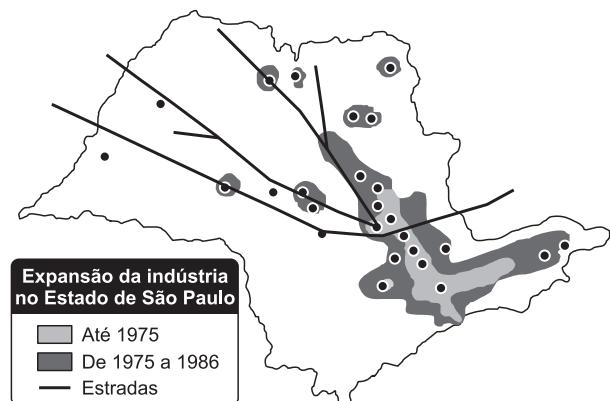
- a) Identifique as obras 1 e 2, representadas no mapa, considerando o contexto do atual planejamento brasileiro de infraestrutura.
- b) Cite e explique dois possíveis impactos causados pela presença dessas obras, sendo um ambiental, em relação ao Rio Madeira, e outro socioeconômico, referente ao núcleo urbano de Porto Velho.
- c) Cite um motivo pelo qual a Bolívia solicitou, do governo brasileiro, maiores informações sobre tais obras.

**11. (UNIFESP)** – No Brasil, o biodiesel é apontado como uma alternativa para geração de energia, por

- a) abrir mercados no país, já que é uma fonte de energia sem restrições socioambientais.
- b) impedir o desmatamento da Amazônia, substituindo a pecuária.
- c) criar empregos rurais qualificados para manipular máquinas agrícolas.
- d) permitir aproveitar espécies locais e agregar famílias de baixa renda à produção.
- e) ser exportável aos Estados Unidos, que não dominam tecnologia de biocombustível.

### Módulo 27 – Indústria de Transformação I

1. Considere o mapa apresentado.



Assinale a alternativa que interpreta corretamente as informações expressas.

- a) Os eixos rodoviários pouco interferiram como fatores locacionais das indústrias, já que as ferrovias sempre foram o principal meio de circulação no estado desde o ciclo do café.
- b) A hidrovia do Tietê é um fator importante para a localização dos parques industriais, principalmente no escoamento da produção automobilística, visando às exportações do Mercosul.
- c) O sistema Anchieta-Imigrantes liga a metrópole de São Paulo à aglomeração industrial da Baixada Santista, passando pelo ABCD, a maior aglomeração industrial da América Latina.
- d) Na direção do Rio de Janeiro, o eixo da Via Dutra apresenta uma importante aglomeração no município de Guarulhos, interligando os polos industriais de alta tecnologia no Vale do Ribeira PauIista.
- e) Entre as cidades de Osasco e Carapicuíba, na Grande São Paulo, estrutura-se um importante corredor industrial, atravessado pelo sistema rodoviário Bandeirantes-Anhanguera.

2. Entre as causas que explicam a relativa diminuição de concentração industrial na área metropolitana de São Paulo podemos considerar:

- I. A deseconomia de escala na região, em face dos baixos custos de produção.
  - II. Um sindicalismo forte e atuante na Grande São Paulo e nos arredores.
  - III. Incentivos fiscais oferecidos por outras regiões.
- Está correto o que se afirma em
- a) apenas I e II.
  - b) apenas II e III.
  - c) apenas I e III.
  - d) apenas III.
  - e) I, II e III.

3. (UFTM) – Observe as afirmações a seguir sobre a distribuição espacial da indústria no Brasil.

- I. Na década de 1990, marcada pela chamada “guerra fiscal”, ocorreu uma aceleração no processo de desconcentração de unidades produtivas.
- II. A Zona Franca de Manaus, no Amazonas, tem sido o destino da maioria das indústrias que buscam outros locais para suas instalações, em razão dos incentivos fiscais oferecidos.
- III. Algumas das áreas mais afetadas pela saída de indústrias são as regiões metropolitanas de São Paulo (com destaque para o ABC) e Rio de Janeiro.
- IV. A forte demanda de mão de obra pelo setor agrícola de exportação é um dos fatores que limitam a expansão industrial na Região Sul, a que menos recebeu investimentos industriais na última década.

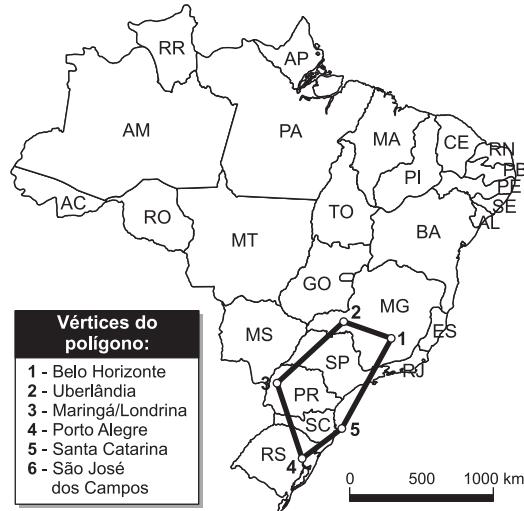
Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

#### 4. (UFF) – O NOVO POLÍGONO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Na atual reconfiguração do espaço industrial brasileiro, merece destaque o polígono delimitado por Belo Horizonte – Uberlândia – Londrina/Maringá – Porto Alegre – Florianópolis – São José dos Campos – Belo Horizonte (ver mapa). Estima-se que os estados de Minas Gerais, São Paulo (excluída sua área metropolitana), Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul tenham aumentado sua participação industrial de 32 para 51% entre 1970 e 1990. No interior do polígono referido, sobretudo nas capitais de estado e cidades de porte médio, registram-se taxas de crescimento do emprego industrial bastante superiores às do restante do País, além de outros indicadores de dinamismo industrial.

(Adaptado de DINIZ, Clélio Campolina. *A Dinâmica Regional Recente da Economia Brasileira e suas Perspectivas*. IPEA. 1995.)



([www.horizontecientifico.propp.ufu.br/include/getdoc.php?id=289&article+100&mode=pdf](http://www.horizontecientifico.propp.ufu.br/include/getdoc.php?id=289&article+100&mode=pdf))

Levando em conta as características do espaço geográfico correspondente a esse polígono, identifique e explique dois fatores responsáveis pelo seu destaque industrial.

5. (FATEC) – Considere as seguintes características industriais:

- I. No final do século XX, a indústria já não era mais a maior empregadora de mão de obra, em razão do alto custo de vida, da defasada infraestrutura de transportes, da valorização da mão de obra, da saturação demográfica da região.
- II. De 1995 a 1998, apenas um de seus estados recebeu 250 (duzentos e cinquenta) novas empresas industriais, exemplificando a aplicação de capitais estrangeiro e nacional privado nessa região, em decorrência de incentivos fiscais oferecidos.

As explicações contidas em I e II referem-se, respectivamente, a) à Área Metropolitana de Brasília e ao estado do Ceará, na Região NE.

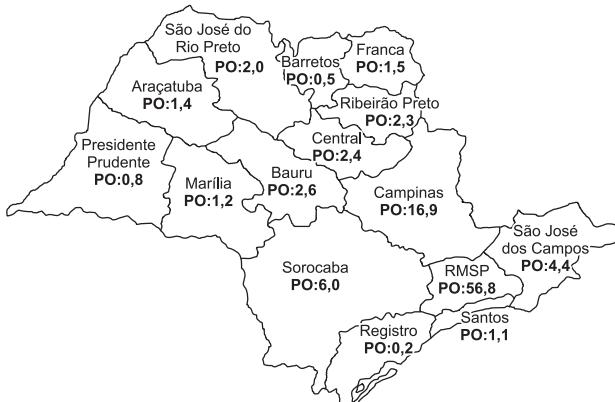
- b) ao ABC, na Região SE, e à Zona Franca de Manaus.
- c) ao ABC, na Região SE, e ao estado do Ceará, na Região NE.
- d) à Região Metropolitana de São Paulo e à zona urbana de Boa Vista (RR), na Amazônia.
- e) à Região Metropolitana de São Paulo e à Zona Franca de Manaus.

6. (UNICAMP) – “A guerra fiscal é, na verdade, uma guerra global entre os lugares.” (Milton Santos, Folha de S. Paulo, Caderno Mais!, 8/8/1999.)

- De que forma os estados e municípios competem entre si praticando a guerra fiscal?
- Cite um exemplo, na implantação de indústrias automobilísticas, em que a guerra fiscal fez parte, claramente, de uma “guerra global entre os lugares”.
- Além da guerra fiscal, de que outros meios se utiliza a “guerra global entre os lugares”?

7. (UNESP) – A meta de desconcentração da atividade industrial tem sido preocupação crescente dos governos e entidades ligadas ao setor. Observe o mapa.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: PERCENTUAL DE PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, 1996.



(FSEADE. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista, 1996.)

No estado de São Paulo, os resultados relativos ao percentual de pessoal ocupado nos estabelecimentos industriais indicam que:

- as regiões mais distantes da região metropolitana são as que apresentam maior concentração.
- a região metropolitana ainda concentra o maior percentual de pessoal ocupado no setor.
- as regiões de Bauru, Sorocaba e Campinas destacam-se por possuir os maiores percentuais de pessoal ocupado do estado.
- juntas, as regiões de Marília, Bauru e Sorocaba apresentam percentual de pessoal ocupado na indústria superior àquele verificado na região metropolitana.
- as maiores concentrações ocorrem no centro-norte, noroeste e oeste do estado, nas regiões de São José do Rio Preto, Araçatuba e Presidente Prudente.

8. (UNIFESP) – Entre as transformações observadas na industrialização brasileira na última década, está correto afirmar que os novos investimentos

- visaram concluir o processo de substituição de importações, iniciado na década de 1930, por meio da abertura econômica ao capital internacional.
- concentraram-se em áreas de oferta de recursos naturais, como minério de ferro e bauxita, e de mão de obra, como na Baixada Fluminense (RJ).
- alteraram a produção industrial do País, distribuindo recursos em unidades da federação do Nordeste e Centro-Oeste do País.
- resultaram na autonomia da economia do País e no crescimento da participação do Brasil no comércio mundial.
- dificultaram a integração regional com países do Mercosul, pois concentraram-se na faixa litorânea do País.

9. (FUVEST) – Considere as afirmações abaixo sobre os polos tecnológicos no Brasil.

- Os polos tecnológicos concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- Os polos tecnológicos concentram atividades industriais que independem de outros setores da economia.
- O principal polo tecnológico do País é a Zona Franca de Manaus, devido à presença de várias incubadoras tecnológicas.
- Os principais polos tecnológicos do estado de São Paulo se localizam na Capital, em São José dos Campos, Campinas e São Carlos.

Está correto o que se afirma em:

- |              |             |            |
|--------------|-------------|------------|
| a) I e II.   | b) I e III. | c) I e IV. |
| d) II e III. | e) II e IV. |            |

10. (FATEC) – Em 1970, a indústria paulista representava 58% do total da produção nacional. Em 1999, esta participação reduziu-se a 49%.

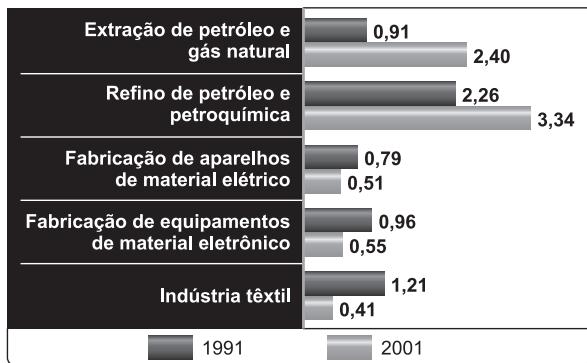
Sobre os dados apresentados no texto, deve-se afirmar que

- a política desenvolvimentista da década de 1980 procurou ampliar, especialmente, a indústria de base em outras regiões brasileiras.
- a prioridades dos governos da década de 1990 foram as obras de infraestrutura, sobretudo no setor de energia; outras áreas do Brasil foram mais atrativas para a indústria.
- o declínio da participação de São Paulo marcou o início do processo de internacionalização do parque industrial brasileiro.
- a perda da liderança paulista foi resultado de alterações feitas pelo IBGE, quando este deixou de considerar o extrativismo mineral um setor industrial.
- a redução da participação da indústria paulista está relacionada ao processo de desconcentração industrial do País.

## Módulos 28 a 30 – Indústria de Transformação II / Descentralização Industrial / Revoluções Industriais

1. (UNESP) – Observe o gráfico, que representa a participação dos setores industriais no PIB brasileiro nos anos de 1991 e 2001, segundo o IBGE.

BRASIL – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES INDUSTRIAL NO PIB, EM PORCENTAGEM



- Agrupe os setores industriais que mais cresceram e aqueles que menos cresceram, destacando a mudança ocorrida nos dois anos considerados.
- Utilizando seus conhecimentos geográficos, justifique a participação de cada um dos grupos identificados no PIB brasileiro.

2. (UNIFESP) – Observe a tabela.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS INVESTIMENTOS DIRETOS EXTERNOS NA ECONOMIA BRASILEIRA, POR SETOR

Setor	1995 (%)	1999 (%)
Agricultura e indústria extractiva	1,6	1,5
Indústria	55,0	18,4
Serviços	43,4	80,1

(G. Arbix et al. Brasil, México, África do Sul, Índia e China, 2002.)

As alterações da participação dos investimentos externos na economia brasileira estão relacionadas

- à privatização de serviços, como os de telefonia e de distribuição de energia.
- à participação do Brasil no Mercosul, que dinamizou a economia de todo o Cone Sul.
- à perda de competitividade das indústrias do Brasil, que abandonaram o mercado interno para exportar.
- à abertura econômica promovida na última década, que permitiu implementar programas sociais.
- ao fim do monopólio estatal na economia brasileira, liberando a presença de capital internacional no País.

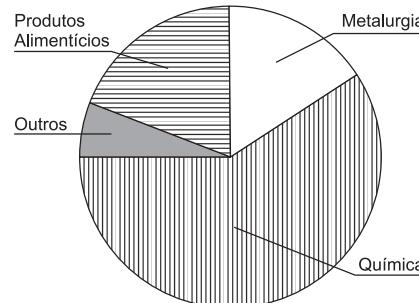
3. (MACKENZIE) – Nas últimas décadas, verificou-se que uma série de obstáculos se colocaram para que o Brasil obtivesse uma ampla inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica, deixando nossa economia e desenvolvimento cada vez mais vulneráveis frente à economia globalizada.

Para superar esses obstáculos, é preciso, entre outros fatores:

- internacionalizar cada vez mais a economia, garantindo a reconcentração do poder econômico e financeiro em oligopólios e monopólios.
- deslocar efetivamente o poder decisório da esfera pública, ou seja, do Estado, para a esfera privada, em especial para o setor financeiro e dos bancos, que financiam novas tecnologias.
- diminuir o nível da concorrência entre as empresas, cujo poder de controle das tecnologias de ponta e o domínio de mercado devem ser restringidos.
- buscar a terceirização de atividades primárias para realizar tecnologias paralelas ao processo produtivo e, dessa forma, especializar a mão de obra.
- executar uma política científica e tecnológica efetiva e com aplicações de verbas para a sua execução.

4. (FGV) – Considere o gráfico apresentado abaixo.

BAHIA: ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (%) - 2001



(www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia/dados)

Considerando-se as informações do gráfico e os conhecimentos sobre a evolução da indústria nordestina nas últimas décadas, pode-se identificar como um aspecto persistente:

- A dependência de matérias-primas importadas, limitando o desenvolvimento industrial dos setores que não necessitam de grande investimento em máquinas e equipamentos, como o químico e metalúrgico.
- As políticas de desenvolvimento regional, privilegiando os setores industriais químico e metalúrgico, nos quais há o uso intensivo de mão de obra, como forma de diminuir as taxas de desemprego.
- A formação de "clusters", combinando os polos tecnológicos formadores de mão de obra especializada, o estado produtor de infraestrutura e as indústrias modernas, voltadas para o mercado internacional.
- A existência de um setor terciário forte, sustentado pelas atividades ligadas ao turismo, que concorre com os empregos industriais, oferecendo melhores salários que aqueles das indústrias tradicionais, como a alimentícia.
- As limitações do mercado regional, dificultando o desenvolvimento e a diversificação da estrutura industrial, apesar das políticas de industrialização, via incentivos fiscais ou instalação de empresas estatais.

## 5. (FUVEST)



A seguir tem-se descrição de características das fases da industrialização paulista. Relacione as fotos I, II e III aos estabelecimentos industriais típicos de cada fase.

1. Extensas áreas para estoque de matérias-primas e produtos.
2. Diminuição do emprego industrial e flexibilização do trabalho.
3. Início da industrialização na cidade.
4. Acentuada industrialização da região metropolitana.
5. Auge da dispersão territorial das indústrias.
6. Uso predominante do transporte ferroviário.

	Foto I	Foto II	Foto III
a)	1 e 2	3 e 5	4 e 6
b)	1 e 3	2 e 5	4 e 6
c)	2 e 5	1 e 6	3 e 4
d)	3 e 6	1 e 4	2 e 5
e)	4 e 5	2 e 3	1 e 6

6. (FGV) – A Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) chega a 2005 como uma das maiores empresas privadas da América Latina. Em termos mundiais, passou a ocupar o terceiro lugar entre os gigantes do setor. Sabendo que cerca de 85% da produção da CVRD é comercializada no mercado externo, assinale a alternativa que mostre corretamente a(s) principal(is) área(s) de produção, o produto gerado e o principal mercado de exportação.

- a) Rio de Janeiro – Aço – Japão.
- b) São Paulo e Alagoas – Açúcar – EUA.
- c) Minas Gerais – Celulose – União Europeia.
- d) Pará e Minas Gerais – Minério de Ferro – China.
- e) Amazonas – Minério de Ferro – Nafta.

7. (FGV) – A tabela a seguir mostra o *ranking* dos países em relação ao desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação (ICT, sigla em inglês), publicada pela Folha de S. Paulo em 10/03/2005. Entre os 104 países abrangidos pelo ranking, o Brasil caiu da 39.a para a 46.a posição, entre 2004 e 2005. A esse respeito, assinale a alternativa que apresente o enunciado mais correto:

Os dez primeiros do ranking de ICT		
Singapura	1.º	2.º
Islândia	2.º	10.º
Finlândia	3.º	3.º
Dinamarca	4.º	5.º
Estados Unidos	5.º	1.º
Suécia	6.º	4.º
Hong Kong	7.º	18.º
Japão	8.º	12.º
Suíça	9.º	7.º
Canadá	10.º	6.º

Outras posições		
Chile	35.º	32.º
Índia	39.º	45.º
China	41.º	51.º
Brasil	46.º	39.º
México	60.º	44.º
Argentina	76.º	50.º
Chade	104.º	102.º

(Fórum Econômico Mundial)

- a) A queda de sete posições é reflexo da queda do crescimento econômico do Brasil no período em questão.
- b) Um maior investimento em ICT poderia significar aumento da competitividade do País nos mercados mundiais.
- c) Um maior investimento em tecnologia seria necessário para modernizar a economia brasileira, ainda predominantemente agrária, além de gerar mais empregos no setor agrícola.
- d) O baixo investimento em ICT é a causa direta da desigualdade social que caracteriza o País e, consequentemente, da violência.
- e) A queda no ranking é resultado do deficit da balança comercial acumulado no período em questão e da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano.

8. (FGV) – Algumas das características do que se tem denominado de processo de globalização são: o avanço das tecnologias de informação, a convergência dos momentos (a compressão do tempo), a unificação dos mercados e o questionamento do poder do Estado. Algumas das consequências desse processo são:

- a) A inserção igualitária de todos os estados na economia globalizada e a formação de blocos econômicos regionais como forma de garantir a competitividade econômica.
- b) O expressivo aumento do emprego urbano, a ampliação da pobreza e o surgimento das cidades regionais.
- c) A maior previsibilidade da situação econômica mundial, a redução das drogas e doenças contagiosas e a neoliberalização dos mercados.
- d) A ampliação de capitais diretamente produtivos, o acesso universal às técnicas de informação e o surgimento das cidades globais.
- e) O expressivo aumento das atividades imateriais urbanas, a redução da aplicação dos capitais diretamente produtivos, a especulação financeira e a crescente massa de excluídos dos benefícios desse processo.

9. (UNIFESP) – O processo de industrialização tardia verificado após a Segunda Guerra Mundial promoveu
- uma divisão territorial do trabalho baseada na troca desigual de *commodities*.
  - a reunião de líderes de países pobres contra o capital internacional.
  - uma articulação produtiva entre núcleos de países centrais e de países pobres.
  - a atuação decisiva de países periféricos no Conselho de Segurança da ONU.
  - uma frente de países ricos que atuou pela libertação colonial dos povos.

10. (FUVEST) – Durante a industrialização brasileira ocorreram diversas etapas. Inicialmente, verificou-se a presença de indústrias I, devido ao capital acumulado II. Depois, assistiu-se à chamada III. Na década de 1990, houve uma mudança caracterizada pela IV.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>
a)	em São Paulo	pelos cafeicultores	privatização da economia	concentração industrial
b)	no Nordeste	pelo governo Vargas	substituição de importações	concentração industrial
c)	em São Paulo	pelos cafeicultores	substituição de importações	desconcentração industrial
d)	no Nordeste	pelos produtores de açúcar	abertura econômica	desconcentração industrial
e)	em São Paulo	pelo governo Vargas	privatização da economia	desconcentração industrial

11. (MACKENZIE) – Vários obstáculos se colocam para que o Brasil conquiste a sua plena inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica. Entre eles, destacam-se:

- A pequena canalização de recursos financeiros para a educação e as pesquisas científicas, em virtude da exigência de pagamento de dívidas interna e externa.
- O mau uso do dinheiro público, aliado à corrupção administrativa e ao superfaturamento de obras, que tem se intensificado, desde a década de 1950 do século passado.
- A reconcentração do poder econômico e financeiro, aumentando o nível de concorrência entre empresas e conduzindo à dissolução dos monopólios e oligopólios existentes no País.

É correto o que se afirma em:

- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.
- I e III, apenas.
- I, apenas.

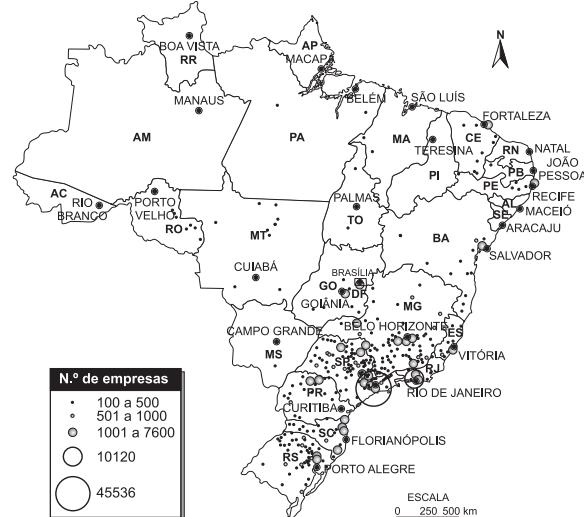
12. (UNESP) – No Brasil, temos um grande marco histórico no processo de industrialização no que tange à internacionalização do capital. Como impulsor dessa nova fase da indústria brasileira, tivemos o Plano de Metas, consubstanciado no governo de Juscelino Kubitschek. O Estado e o capital privado (nacional e estrangeiro) foram as forças que, unidas, conseguiram acelerar esse processo de industrialização sob novos moldes.

- Qual a década que marca esse aprofundamento da divisão social do trabalho no Brasil e qual era o slogan utilizado por

aquele governo com o intuito de estimular o aumento da produção industrial?

- Aponte quais foram as estratégias e ações para colocar em prática esse *slogan*:
- por parte do Estado;
- por parte do capital estrangeiro.

13. (UNESP) – No mapa está representada a dinâmica locacional de uma atividade econômica brasileira que teve sua origem vinculada à acumulação de capitais, disponibilidade de mão de obra e mercado consumidor interno e desenvolvimento de infraestrutura, e que revela ao longo de sua história um processo de concentração territorial.



Assinale a alternativa que indica corretamente o título adequado ao mapa.

- Brasil: Regiões Petrolíferas.
- Brasil: Principais Áreas da Agropecuária no Brasil.
- Brasil: Distribuição Espacial da Indústria.
- Brasil: Atividade Canavieira.
- Brasil: Recursos Minerais.

14. (UNESP) – As considerações a seguir dizem respeito à cidade localizada no mapa.



I. Seu polo industrial é fruto de um Decreto-lei da época do regime militar, portanto, imposto à sociedade brasileira.

II. Suas empresas realizam operações básicas de montagem, incorporando, gradativamente, componentes de fabricação nacional.

III. A produção industrial é altamente subsidiada.

IV. O regime tributário estabelece concorrência desleal com os produtores de outras regiões do País.

Assinale a alternativa correta.

- Polo Têxtil de Belém.
- Distrito Industrial de Santarém.
- Zona Franca de Manaus.
- Polo Siderúrgico de Porto Velho.
- Zona Petroquímica de Palmas.

15. (FUVEST) – Em setembro de 2007, aconteceram passeatas, em diversas cidades do País, como forma de protesto contra a privatização da Vale (Companhia Vale do Rio Doce, antiga CVRD).

- Caracterize o contexto político-econômico mundial e nacional em que se deu a privatização da Vale.
- Outros movimentos pró-reestatização de empresas públicas que foram privatizadas têm ocorrido na América Latina. Identifique um país em que isto aconteceu recentemente e explique o fato.

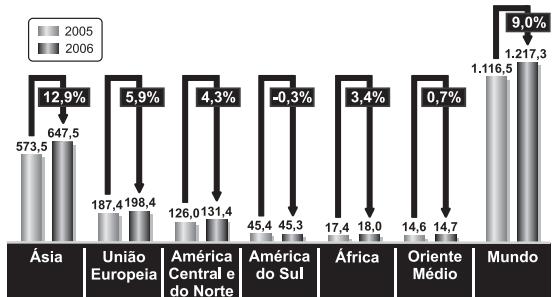
16. (UNESP) – A sigla BRIC está sendo utilizada para indicar o grupo de países emergentes composto pelo Brasil, Rússia, Índia e China.

Analise a tabela e o gráfico relativos à produção de aço em 2005 e 2006.

PRODUÇÃO DE AÇO EM ALGUNS PAÍSES EMERGENTES, EM 2005 E 2006			
Países	Produção em milhões de toneladas 2005	2006	Variação (em %)
Brasil	31,6	30,9	-2,2
Rússia	66,1	70,8	7,1
Índia	40,8	44,0	7,7
China	353,5	418,7	18,5

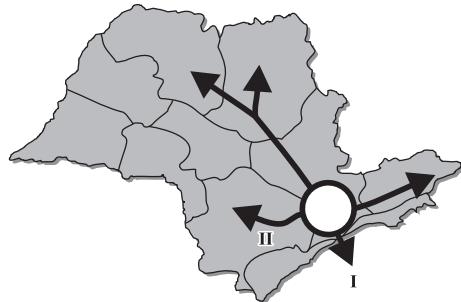
(IISI, 2007)

AÇO – PRODUÇÃO MUNDIAL POR REGIÃO, EM 2005 E 2006



Descreva a produção de aço do Brasil, comparando-a com a dos demais países da tabela. Identifique a região do mundo onde está principalmente concentrada essa produção, analisando sua participação no total mundial.

17. (FATEC) – Considere o mapa abaixo.



Os algarismos I e II representados no mapa do estado de São Paulo correspondem, respectivamente, aos eixos da industrialização que se expandiu para as regiões:

- do Vale do Paraíba e Sorocaba (vias Dutra e Castelo

Branco), onde predominam indústrias bélicas, têxteis e agroindustrias.

- de Sorocaba e Campinas-Ribeirão Preto (vias Castelo Branco e Anhanguera-Bandeirantes), com indústrias diversificadas e agroindustrias.
- do ABCO-Baixada Santista e Campinas (vias Anchieta-Imigrantes e Bandeirantes), com centros poli-industriais.
- do Vale do Paraíba e ABCD-Baixada Santista (vias Dutra e Imigrantes), com predomínio das montadoras de automóveis, autopeças, indústrias metalúrgicas e químicas.
- do ABCD-Baixada Santista e Sorocaba (vias Anchieta-Imigrantes e Castelo Branco), com destaque para as indústrias metalúrgicas, automobilísticas, siderúrgicas, de móveis e têxteis.

18. (UNICAMP) – As indústrias localizadas em Cubatão são extremamente poluidoras. Em qualquer lugar em que estivessem instaladas, a poluição seria um sério problema. Entretanto, em Cubatão, é um desastre ambiental, devido aos fatores geográficos.

(Adaptado de D. J. Hogen, "População, pobreza e poluição em Cubatão, São Paulo")

Tendo em vista o texto acima, responda:

- Que tipo de indústria foi instalado em Cubatão?
- Quais são os fatores geográficos responsáveis pelo agravamento da poluição nessa cidade, e como eles contribuem para esse agravamento?

19. (UnB) – O Brasil faz parte de um conjunto de países que, após a Segunda Guerra Mundial, experimentou um rápido crescimento industrial, estabelecendo um circuito constante de trocas entre os seus subespaços. Com base nisto, julgue os itens abaixo.

- O modelo de desenvolvimento industrial adotado no Brasil dependeu de um sistema de transportes multimodal para garantir os fluxos de pessoas e de mercadorias entre regiões.
- Os fluxos de capitais internacionais responsáveis pelo processo de internacionalização da economia mundial provocaram a expansão industrial brasileira.
- A concentração das atividades produtivas ou comerciais pode levar à concentração de recursos financeiros em determinados subespaços, aos quais se associa a existência de fluxos migratórios que acabam por rearranjar a população trabalhadora.

20. (UFU) – Relacione a coluna da direita com a da esquerda, considerando a(s) atividade(s) industrial(ais) marcante(s) e as cidades onde localiza(m). Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- |                        |                            |
|------------------------|----------------------------|
| 1. São Paulo           | (a) Indústria petroquímica |
| 2. Rio de Janeiro      | (b) Indústria aeronáutica  |
| 3. São José dos Campos | (c) Poli-industrial        |
| 4. Manaus              | (d) Indústria naval        |
| 5. Camaçari            | (e) Indústria eletrônica   |
|                        | (f) Indústria açucareira   |

- 1-f; 2-a; 3-d; 4-e; 5-b.
- 1-a; 2-d; 3-c; 4-b; 5-e.
- 1-c; 2-d; 3-b; 4-e; 5-a.
- 1-e; 2-a; 3-c; 4-b; 5-d.
- 1-c; 2-e; 3-d; 4-f; 5-b.

**EXERCÍCIOS RESOLVIDOS****Módulo 25 – Ecossistemas**

1. (UMT) – Com base em PIAIA (1999), a questão ambiental trata de problemas decorrentes do tipo de intervenção e/ou apropriação que o homem realiza sobre a natureza. Na maioria dos encontros/seminários/debates realizados em Mato Grosso, a discussão gira em torno das mais diversas questões socioambientais, relacionadas ao tipo de desenvolvimento econômico-político-social e cultural, adotado pelo Estado.

Sobre o contexto acima, julgue os itens.

- a) Os maiores danos causados ao meio ambiente, em Mato Grosso, são provocados pela grande quantidade de lixo urbano.
- b) O processo de colonização da fronteira agrícola e a modernização do campo têm contribuído para o aumento da degradação ambiental em Mato Grosso.
- c) O fechamento da pesca, durante o período da Piracema, de novembro a fevereiro, tem por objetivo assegurar a reprodução das espécies nos rios de Mato Grosso e demais rios brasileiros.
- d) Mato Grosso é o campeão brasileiro na preservação ambiental. Esse feito deve-se à eficiência da quantidade e qualidade dos serviços prestados por seus órgãos fiscalizadores.

**Resolução**

- a) F
- b) V
- c) V
- d) F

2. (CEETEPS) – Considere os atuais problemas ambientais em um ecossistema brasileiro.

- I – Aumento das queimadas e da erosão em decorrência da pecuária (predominante) e dos cultivos extensivos.
- II – Crescimento desordenado da atividade turística e suas implicações (construção de hotéis e pousadas, aumento da quantidade de esgotos e lixo etc.).
- III – Construção de hidrovias, rodovias e aeroportos que rompem o equilíbrio ecológico.
- IV – Crescimento da pesca e do garimpo predatórios.

Os problemas relacionados provocam sérios impactos ambientais

- a) no pantanal.
- b) no Sertão Nordestino.
- c) nos manguezais.
- d) nas restingas.
- e) no cerrado sul-mato-grossense.

**Resolução:**

**Resposta: A**

**Módulo 26 – Turismo e Esportes**

3. Complete as lacunas com a classificação da atividade turística quanto ao destino do turista.

- a) Convenções, feiras e eventos, destacando-se Tsukuba – Japão, Hannover – Alemanha, Nova Iorque – EUA e São Paulo – SP

**Resolução: Turismo de negócios e eventos**

- b) Jerusalém – Israel, Meca – Arábia Saudita, Benares (Varanasi) – Índia, Lhasa – Nepal, Nara – Japão, Fátima – Portugal, Aparecida do Norte – SP e Juazeiro do Norte – CE

**Resolução: Turismo religioso**

- c) Riviera Francesa – França, Ilhas Gregas – Grécia, Ilhas Baleares – Espanha, Ilhas do Caribe (Aruba, Bahamas, Cayman, Barbados etc.), Cancun e Acapulco – México, Ilhas do Pacífico (Bora-Bora – Taiti, Honolulu – Hawaí, Bali – Indonésia etc.), Melbourne – Austrália e, obviamente, o belíssimo litoral brasileiro: Belém e praia do Mosqueiro – PA, São Luís e os Lençóis Maranhenses – MA, Parnaíba e o delta do Parnaíba – PI, Fortaleza e Canoa Quebrada – CE, Natal – RN, João Pessoa – PB, Recife e Porto Galinhas – PE, Maceió – AL, Aracaju – SE, Salvador, Itacaré e Porto Seguro – BA, Vila Velha e Guarapari – ES, Búzios, Cabo Frio, Rio de Janeiro e Angra dos Reis – RJ, Ubatuba, Ilha Bela, Guarujá e Praia Grande – SP, Ilha do Mel – PR, Florianópolis e Camburiú – SC, Torres – RS.

**Resolução: Turismo balneário**

- d) Na Europa, a região Mediterrânea; nos países tropicais, as áreas de maior altitude, como Petrópolis e Mauá – RJ, Campos do Jordão – SP, São Joaquim – SC, Serras Gaúchas – RS.

**Resolução: Turismo de saúde e serrano**

- e) Na Europa; os Alpes Suíços; na Ásia, o Himalaia – Nepal; na América do Norte, as Montanhas Rochosas: Aspen – Colorado; na América do Sul, os Andes: Bariloche e Las Leñas – Argentina, Chillan e Valle Nevado – Chile.

**Resolução: Turismo de montanha**

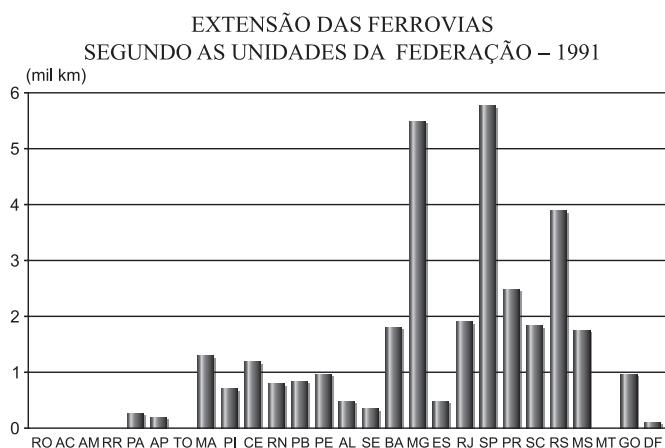
f) Parque Nacional de Yellowstone – EUA, reserva de Masai Mara – Quênia, Parque Nacional de Shamwari – África do Sul, Parques Nacionais da Chapada dos Guimarães – MT e do Iguaçu – PR, Pantanal Mato-Grossense – MT/MS, Bonito – MS, Sete Cidades – PI, Jericoacoara – CE, Fernando de Noronha – PE, Itatiaia – RJ, Aparados da Serra – RS.

#### **Resolução:** Ecoturismo e turismo rural

g) Machu Picchu e Cusco – Peru, Tiahuanaco – Bolívia, Chichén Itzá e Teotihuacán – México, Cairo e Alexandria – Egito, Roma – Itália, Atenas – Grécia, Parque Asterix, Festival de Cannes e Museu de Louvre – França, Santiago de Compostela – Espanha, Disneylândia – EUA, Ouro Preto e Congonhas do Campo – MG, Parati – RJ, Porto Seguro – BA, Olinda – PE, Parque Beto Carreiro – SC, Gramado – RS.

#### **Resolução:** Turismo cultural

## **Módulo 27 – Sistema Ferroviário**



Ministérios dos Transportes e Comunicação, Secretaria Nacional de Transportes. Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Nacional S.A.

4. Com base no gráfico anterior, observe a situação das ferrovias no período apresentado e comente as suas características.

#### **Resolução**

Concentradas nos Estados do Sudeste e do Sul; escassas no Nordeste e no Centro-Oeste e quase inexistentes na Região Norte, exceto ferrovias especializadas.

5. Complete as lacunas com o nome das antigas ferrovias especializadas.

Existiam algumas ferrovias especializadas em transporte de minérios, como: a .....

com 194 km, que transportava minério de manganês da Serra do Navio até o Porto de Santana, no Amapá, tendo a sua produção paralisada em 1998; a ..... responsável pelo transporte do minério de ferro do “Quadrilátero Ferrífero” até os portos de Tubarão e Vitória (ES), de onde é exportado; a ....., que transporta o carvão da região carbonífera catarinense de Criciúma, Lauro Müller, Siderópolis, no vale do rio Tubarão, até o porto Henrique Laje ou Imbituba – SC. Em virtude do programa siderúrgico nacional, em 1975 foi construída a Ferrovia do Aço, para atender ao triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte.

#### **Resolução**

E.F. do Amapá, E.F. Vitória-Minas, E.F. Teresa Cristina

## **Módulo 28 – Sistema Rodoviário e Navegação**

6. (PUC) – Relacione os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande, Tubarão e Areia Branca, respectivamente, com os principais produtos exportados:

- café, algodão, soja, manganês e sal.
- manufaturados, soja, carne, hematita e sal.
- café, manufaturados, soja, ferro e sisal.
- manufaturados, madeira, fumo, ferro e açúcar.
- banana, carne, manganês, manufaturados e sal.

**Resposta: B**

7. (VASSOURAS) – Ao analisarmos o transporte rodoviário no Brasil, não podemos encará-lo como apenas mais um ‘cana’ para viabilização dos fluxos de pessoas e de mercadorias, mas como um meio de transporte imposto pelos interesses somados de vários setores industriais.

Sob esse ponto de vista, o predomínio do transporte rodoviário no Brasil atende aos interesses dos seguintes setores da economia:

- construção de vagões; comércio atacadista; distribuidoras de combustível e derivados;
- montadoras de automóveis; distribuidoras de combustível e derivados; indústria de autopartes;
- construção naval; comércio atacadista; distribuidoras de combustível e derivados;
- construção de vagões; construção naval; distribuidoras de combustível e derivados;
- montadoras de automóveis; construção naval, distribuidoras de combustível e derivados.

**Resposta: B**

8. (UECSA) – Observe a figura e leia as afirmativas a seguir:

Trecho da Transamazônica em período de chuvas (2004)



(Adas, Melhem. *Construção do espaço brasileiro*. São Paulo: Moderna, 2006.).

- A rodovia tem grande parte de seu percurso em área de clima equatorial.
- Faz a ligação entre as cidades de Belém (PA) e Cuiabá (MT).
- Foi idealizada durante os governos militares como forma de incentivar a ocupação da Amazônia.
- Sua precariedade retrata os sérios problemas de infraestrutura na área de transporte.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I e II.      b) I e IV.      c) I, III e IV.  
d) II, III e IV.    e) III e IV.

**Resposta: C**

9. (VUNESP) – O mapa ilustra algumas das mais extensas rodovias brasileiras.

Assinale a alternativa que apresenta, em ordem crescente, a correspondência numérica com o nome das rodovias.

- a) Belém-Brasília, Transamazônica e Perimetral Norte.  
b) Perimetral Norte, Transamazônica e Belém-Brasília.  
c) Transamazônica, Cuiabá-Santarém e Perimetral Norte.  
d) Belém-Brasília, Perimetral Norte e Transamazônica.  
e) Cuiabá-Santarém, Transamazônica e Perimetral Norte.

BRASIL – RODOVIAS



**Resposta: A**

10. (FUVEST) – O cartograma representa a Hidrovia Pará-Paraguai, parcialmente implementada. Para o Brasil, a conclusão da obra.



(Adap. de Bucher, 1994.)

- inviabilizará outras modalidades de transporte, afetando a indústria e o mercado automobilístico.
- aumentará as distâncias percorridas e os custos de produtos de exportação, por tratar-se dos mais caros meios de transporte.
- poderá afetar o equilíbrio de áreas inundáveis do Pantanal, por necessitar do aprofundamento e alargamento de canais.
- inviabilizará financeiramente os terminais portuários do sul do país, pois Paraguai e Bolívia ganharão autonomia marítima.
- inviabilizará o aproveitamento do recurso hídrico para outros fins, como a geração de eletricidade.

**Resolução:**

A Bacia do Paraguai, particularmente, banha o Pantanal, planície que se inunda periodicamente com as cheias de verão. A dragagem da bacia, ou seja, o aprofundamento e alargamento dos canais, com a retirada de sedimentos, feita com o objetivo de facilitar a navegação, comprometerá a rotina natural das inundações. A obra põe em risco o equilíbrio ecológico de um sistema rico que depende da formação de áreas inundadas. A região possui baixos índices pluviométricos e a umidade local depende da inundaçao sazonal.

**Resposta: C**

## Módulos 29 e 30 – Comércio Exterior / Participação do Brasil em Organismos Internacionais

11. (FGV) – Um dos objetivos essenciais das ciências econômicas, administrativas e tecnológicas constitui-se na busca de economicidade e rentabilidade das atividades industriais; comerciais, por meio do chamado valor agregado dos produtos e a favor do desenvolvimento regional e nacional. Um fato é vender matéria-prima bruta a preços irrisórios (ferro e manganês, por exemplo); outra coisa é transformar a matéria-prima em artefatos de maior valor comercial, no próprio País. Nesse sentido, o Brasil tem uma necessidade inadiável de

selecionar e implantar atividades industriais e maior valor agregado e capacidade competitiva. Para alcançar essas metas, é necessário:

- a) de imediato, atenuar a exportação de matérias-primas brutas, no que diz respeito a minério de ferro, manganês e carvões minerais.
- b) dosar as exportações em um balanço com progressivas iniciativas industriais, de maior valor agregado e garantido sucesso comercial.
- c) atenuar as exportações de matéria-prima bruta e negociar preços com o mercado internacional.
- d) encontrar soluções simples para vencer as estratégias econômicas do Primeiro Mundo, no campo das indústrias de alta rentabilidade.
- e) tolerar as estratégias de obsolescência programada dos países industrializados.

#### Resolução

É necessário dosar as exportações: não se pode simplesmente abandonar as exportações de matéria-prima, que sempre renderam ao Brasil grandes rendimentos, em favor de produtos industriais. É preciso selecionar com cuidado os produtos industriais de exportação, já que a concorrência é intensa no mercado mundial, a fim de enriquecer a pauta do comércio exterior.

**Resposta: B**

## EXERCÍCIOS-TAREFA

### Módulo 25 – Ecossistemas

1. (ENEM) – Numa região, originalmente ocupada por Mata Atlântica, havia, no passado, cinco espécies de pássaros de um mesmo gênero. Nos dias atuais, essa região se reduz a uma reserva de floresta primária, onde ainda ocorrem as cinco espécies, e a fragmentos de floresta degradada, onde só se encontram duas das cinco espécies.

O desaparecimento das três espécies nas regiões degradadas pode ser explicado pelo fato de que, nessas regiões, ocorreu

- a) aumento do volume e da frequência das chuvas.
- b) diminuição do número e da diversidade de *habitat*.
- c) diminuição da temperatura média anual.
- d) aumento dos níveis de gás carbônico e de oxigênio na atmosfera.
- e) aumento do grau de isolamento reprodutivo interespecífico.

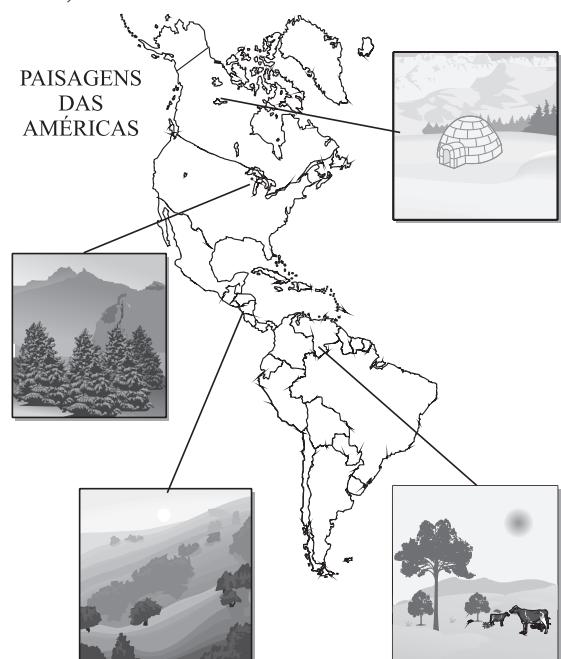
12. (UNIMEP–Adaptada) – Segundo técnicos do BNDES, a penetração de bens importados entre 1993 e 1996 cresceu de forma veloz e generalizada no Brasil. O peso das importações sobre a produção no País já vinha crescendo progressivamente desde 1990, como resultado da abertura econômica promovida pelo governo Collor, mas saltou de forma espetacular depois do Plano Real. Os principais reflexos negativos dessa política são o déficit comercial e de serviços com o exterior, o aprofundamento da “desindustrialização” dos setores, sendo os segmentos mais atingidos: bens de capital seriado e de bens eletrônicos, matérias-primas químicas, fertilizantes e resinas, autopeças, têxteis naturais, bens de capital sob encomenda, borracha. Em muitos setores ocorreu uma rápida desnacionalização da indústria, pois as empresas brasileiras foram colocadas em condições desiguais de competição. Exemplos eloquentes são:

- a) autopeças, eletrodomésticos, alimentos, higiene e limpeza.
- b) bebidas, calçados, plásticos e cimento.
- c) veículos, tratores e petroquímicos.
- d) têxteis naturais, veículos, papel e papelão.
- e) farmacêutica, vidro, borracha e bebidas.

#### Resolução

**Resposta: D**

### 2. (UESC)



O principal fator responsável pelas diferenças ambientais dos diversos tipos de paisagens representados é a

- a) altitude.
- b) continentalidade.
- c) condição de antípodas existentes entre eles.
- d) latitude.
- e) semelhança da zona em que se encontram.

3. (UFSCar) – A respeito da conservação e da preservação do meio ambiente, foram apresentadas as proposições seguintes.
- Conservar, ou conservação dos recursos naturais, significa não aproveitar, isto é, guardar ou preservar.
  - A ideia de preservar normalmente implica tombar ou estabelecer um patrimônio cultural-ecológico.
  - A questão ambiental era mais importante, em nível internacional, durante a ordem bipolar, de 1945 a 1991.
  - A biodiversidade é um assunto que ganhou crescente destaque nas discussões ambientais a partir da Terceira Revolução Industrial.

Estão corretas as proposições:

- a) I e IV.                    b) II e IV.                    c) III e IV.  
 d) I, II e III.                e) I, II e IV.

4. (CEFET) – A II Conferência em Defesa do Meio Ambiente – a Rio-92 – foi marcada por grandes divergências entre países pobres e ricos, especialmente os EUA.

*Os países subdesenvolvidos apresentaram em sua pauta questões como a extrema pobreza e a derrocada do modelo de desenvolvimento em seus países.*

Entre as principais resoluções da Rio-92, apresentadas em caráter global, foram:

- a) Agenda 21 e Convenção da Biodiversidade.  
 b) Convenção do Clima e a Realidade Ecológica.  
 c) Convenção da Biodiversidade e Energia Geotérmica.  
 d) Modelo de Consumo e Desenvolvimento Sustentável.  
 e) Criação do Partido Verde e Agenda 21.

5. Em 1987, a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU criou o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

O desenvolvimento sustentável tenta mudar a ideia que conhecemos, desde a Revolução Industrial, de que, por meio da acumulação, da soma, do ter mais, nossas sociedades se tornariam mais prósperas, felizes e poderosas. Ele propõe considerar sobretudo as necessidades essenciais dos pobres no mundo, que devem receber a máxima prioridade, bem como as limitações que o estágio da tecnologia e das organizações sociais impõe ao meio ambiente para garantir as necessidades de sobrevivência humana e do meio ambiente presentes e futuras.

Essa não é uma tarefa simples, mas, durante a Conferência Internacional da ONU – Rio-92, um grande passo foi dado, com a elaboração da(o)

- a) Estatuto da Terra.                    b) Agenda 21 Global.  
 c) Projeto de vida.                      d) Protocolo de Kyoto.  
 e) Relatório Brundtland.

## Módulo 26 – Turismo e Esportes

1. O ecoturismo é uma possibilidade de aproveitamento econômico das unidades de conservação do Brasil.

Sobre esta atividade, é falso dizer que

- a) atrai turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo da atividade turística no país.

- b) pode causar, quando ocorre em terra firme, a compactação do solo pelo uso frequente das trilhas.  
 c) deve ser implementada, procurando-se conciliar os interesses dos visitantes com as expectativas da população que vive nas áreas protegidas.  
 d) procura explorar a beleza cênica da paisagem, propondo atividades ao turista, de acordo com as características naturais do ambiente.  
 e) pode causar a fuga da fauna que se assusta com a presença dos turistas.

2. De acordo com a Embratur, o período entre 1997 e 1998 foi marcado por um crescimento de 14% na atividade turística no País, movimentando cerca de R\$ 32 bilhões, que corresponde a cerca de 3,5% do PIB, e é responsável por cerca de 6 milhões de empregos diretos e indiretos. Apesar do grande potencial do Brasil no setor, em razão da beleza cênica associada à diversidade de paisagens, o turismo tem sido uma atividade ainda relativamente pouco explorada.

Preencha as lacunas:

I. Precariedade da infraestrutura de transportes, comunicações e hospedagens; deficiência na orientação ao turista, principalmente o estrangeiro; aumento da delinquência e violência urbana são fatores \_\_\_\_\_ à atividade turística no País.

II. Grande número de áreas turísticas, diversidade da paisagem e custo relativamente baixo para o estrangeiro, principalmente a partir da desvalorização monetária, são fatores \_\_\_\_\_ à atividade turística no País.

3. Qual a importância do turismo na atualidade?

### 4. (MACKENZIE)

<b>TURISMO ECOLÓGICO</b> <b>HOTEL-FAZENDA EM MS</b> <i>Passagens Aéreas c/ traslado</i> <i>Caminhada Suave, Observação de Pássaros,</i> <i>Dança de Salão, Hidromassagem e muito mais...</i> <i>Pacotes Especiais p/ aposentados em 6 X</i> <i>Para os meses de maio e junho</i> <i>Reservas – 0800.1234XX</i>
---

A tendência cada vez maior de se ampliar o setor de turismo no Brasil, atendendo a um determinado segmento, como ilustra o anúncio dado, decorre das alterações do mercado e do seu comportamento. A agência de turismo responsável pelo anúncio anterior foi estimulada

- a) pela promulgação do Estatuto do Idoso, que isenta de tributos federais as empresas de turismo que atendam a essa parcela da população.  
 b) pela reforma da previdência, que acelerou o pedido de aposentadorias e triplicou o número de aposentados no País, colocando-os disponíveis no mercado.  
 c) pelo aumento gradativo da expectativa de vida da população brasileira, que vem despertando interesse do setor de turismo por esse novo filão de consumo, principalmente nos períodos de baixa estação.

- d) pelo crescimento do setor informal da economia, que contrata aposentados e lhes garante uma maior renda, disputada pelos setores que prestam serviços especializados à Terceira Idade.
- e) pelo atendimento, por parte das autoridades governamentais, de reivindicações das associações de aposentados e de ONGs desse setor, que se preocupam com o bem-estar dessa parcela da população.

5. Quanto à atividade turística, responda:

- a) Quanto ao destino, quais são os tipos de turismo?
- b) Quais os equipamentos mais importantes do setor turístico?

## Módulo 27 – Sistema Ferroviário

1. (FEECL-PR-adaptado) – Após a década de 1960, o Brasil optou pelo transporte rodoviário, reduzindo sensivelmente a rede ferroviária. Isso agravou ainda mais a economia do País devido ao alto custo da manutenção da malha ferroviária. Desse modo, observando o mapa da questão anterior, é correto afirmar:

- I. A malha ferroviária do Brasil é típica de País subdesenvolvido ou periférico.
- II. O tipo de malha ferroviária brasileira é linear.
- III. A malha ferroviária do Brasil é responsável pela integração das regiões brasileiras.
- IV. A malha ferroviária brasileira demonstra o caráter agromineral exportador.
- V. Não é ruim a malha ferroviária do Brasil, pois os grandes centros urbanos estão ligados aos portos marítimos.

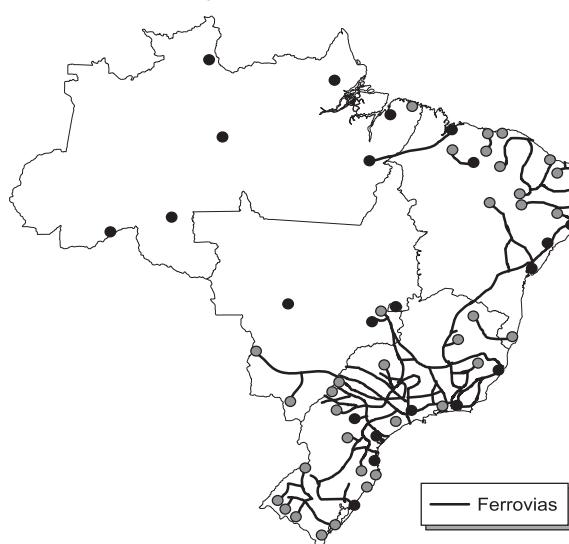
Assinale a alternativa correta:

- a) I, IV, V      b) II, III, V      c) I, II, III  
 d) I, II, V      e) I, II, IV

2. Em países desenvolvidos, como os EUA, Japão e Rússia, qual o tipo de transporte terrestre mais utilizado no transporte de cargas?

3. Observando-se o mapa, qual a conclusão que pode ser tirada sobre o traçado atual das ferrovias?

**BRASIL: DENSIDADE FERROVIÁRIA E TRAÇADO DAS FERROVIAS**



4. Quais são os principais problemas que embargam o desenvolvimento ferroviário no Brasil?

5. Comente a situação atual das ferrovias.

## Módulo 28 – Sistema Rodoviário e Navegação

1. (FUVEST) – As nações de grande extensão territorial têm nas hidrovias e ferrovias o centro de seus sistemas de transportes.

No caso brasileiro, a ênfase é dada ao sistema rodoviário, responsável por 96% do movimento de passageiros e por 63% do transporte de carga.

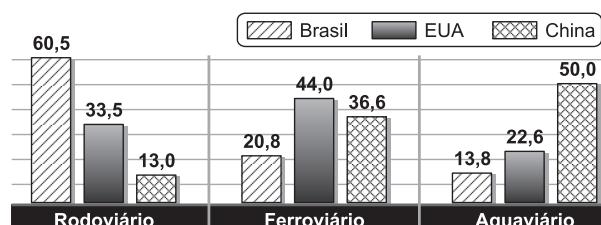
- a) Explique a predominância do transporte rodoviário no Brasil.  
 b) Qual a região de maior densidade viária e de maior fluxo de transporte, considerando-se as cinco grandes regiões do IBGE? Justifique.

2. (UNICAMP) – Nas recentes políticas de transportes traçadas pelo Governo Federal é prioridade a exploração do transporte hidroviário, uma vez que o país possui cerca de 42.000 quilômetros de vias navegáveis.

- a) Cite duas hidrovias dentre as que vêm sendo priorizadas pelo Governo Federal.  
 b) Por que o transporte hidroviário passou a ser valorizado recentemente no Brasil?  
 c) Aponte uma facilidade e uma dificuldade de caráter físico-natural ou econômico para a implantação de hidrovias no Brasil.

3. (UNESP) – Observe o gráfico, que contém a distribuição das cargas entre diversas modalidades de transporte em três países com grande extensão territorial.

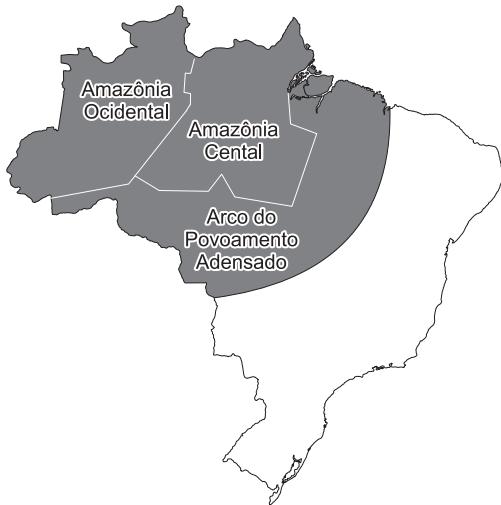
**DISTRIBUIÇÃO DAS CARGAS ENTRE AS MODALIDADES DE TRANSPORTE (EM %)**



- a) Identifique a principal modalidade de transporte utilizada em cada um dos países, analisando-as em termos de custos.  
 b) Como cada país complementa sua principal opção de transporte? Considerando os custos de cada um dos meios de transporte, em qual dos três países a opção é mais adequada?

4. (MODELO ENEM) – Em 2003, deu-se início às discussões do Plano Amazônia Sustentável, que rebatiza o Arco do Desmatamento, uma extensa faixa que vai de Rondônia ao Maranhão, como Arco do Povoamento Adensado,

a fim de reconhecer as demandas da população que vive na região. A Amazônia Ocidental, em contraste, é considerada nesse plano como uma área ainda amplamente preservada, na qual se pretende encontrar alternativas para tirar mais renda da floresta em pé do que por meio do desmatamento. O mapa apresenta as três macrorregiões e três estratégias que constam do Plano.



#### Estratégias:

- Pavimentação de rodovias para levar a soja até o Rio Amazonas, por onde será escoada.
- Apoio à produção de fármacos, extratos e couros vegetais.
- Orientação para a expansão do plantio de soja, atraindo os produtores para áreas já desmatadas e atualmente abandonadas.

Considerando-se as características geográficas da Amazônia, aplicam-se às macrorregiões Amazônia Ocidental, Amazônia Central e Arco do Povoamento Adensado, respectivamente, as estratégias

- I, II e III.
- I, III e II.
- III, I e II.
- II, I e III.
- III, II e I.

**5. (FGV)** – Pesquisas recentes afirmam que a construção do Rodoanel deverá transferir para o interior paulista boa parte da poluição da metrópole. A análise dessa problemática coloca em evidência inúmeros conflitos presentes na gestão do espaço urbano de São Paulo, especialmente:

- A necessidade de fluidez no tráfego urbano de São Paulo que traz, por consequência, a deterioração da qualidade do ar devido ao aumento da emissão de gases pelos automóveis.
- As limitações impostas ao crescimento da cidade de São Paulo, cuja expansão é barrada por uma legislação ambiental mais rígida das cidades do interior, que preservam sua qualidade de vida.
- O processo conhecido como "interiorização do desenvolvimento", iniciado após a melhoria do tráfego pesado e do transporte de cargas perigosas pelo Rodoanel.

- A crescente conurbação entre São Paulo e o interior do estado, caracterizada pelo aumento dos fluxos viários e movimentos pendulares entre a capital e os municípios mais distantes.
- O aumento no custo dos transportes de mercadorias e pessoas, como resultado do deslocamento do tráfego da cidade de São Paulo para o interior, acompanhando a melhoria viária.

#### 6. (FUVEST)



(Adaptado da Revista *Atenção*, Editora Página Aberta, ano 2, n.º 5, 1996.)

A charge acima, satirizando uma situação problemática, comum às grandes cidades, sugere a

- importância da circulação para a dinâmica das atividades urbanas, exigindo da municipalidade a produção de soluções.
- hegemonia do automóvel particular frente ao transporte público coletivo, resultando em entraves à fluidez do tráfego viário.
- ausência de instrumentos legais de planejamento urbano, impedindo o processo de metropolização.

Está correto o que se afirma em:

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

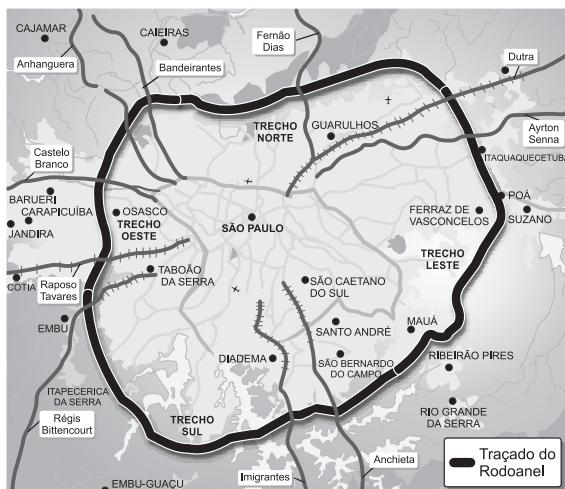
## 7. (MACKENZIE)



Dentre as alternativas, indique a que se refere ao trajeto destacado no mapa e a sua função.

- A Hidrovia Tietê-Paraná – que aproveita o Rio Paraguai, no Mato Grosso do Sul, para o escoamento da produção brasileira para os países andinos.
- A Ferrovia Novoeste S/A – que vem sendo reativada e modernizada para a integração dos países Andinos aos países do Mercosul.
- O Gasoduto Brasil-Bolívia – por meio do qual o gás natural recentemente descoberto na Bacia de Santos vai abastecer os países Andinos e, no futuro, os países platinos, carentes de combustíveis fósseis.
- O Gasoduto Brasil-Bolívia, para diversificar a matriz energética do Brasil, em face da necessidade de suprir a demanda do mercado interno do Brasil.
- A Hidrovia Tietê-Paraná – com o objetivo de colocar o Brasil em posição de destaque no abastecimento de bens primários para os países integrantes do Mercosul.

## 8. (FUVEST)



O mapa representa o traçado completo previsto para o chamado Rodoanel, importante construção em andamento, na Região Metropolitana de São Paulo. Considerando o mapa e seus conhecimentos, cite e explique

- um motivo para a construção do Rodoanel, no que se refere à circulação de mercadorias pelo território nacional.
- um problema, de ordem ambiental, que pode ser relacionado a essa obra.

9. (UNIP) – Principais portos em movimento geral de mercadoria:

Portos	Carga Movimentada em mil toneladas (1993)
Tubarão (ES)	52 502
Itaqui (MA)	39 678
São Sebastião (SP)	32 772
Santos (SP)	29 111
Sepetiba (RJ)	28 756

Analisando o movimento geral de mercadorias, podemos afirmar que a principal carga movimentada nos dois maiores portos da tabela é

- constituída de produtos agrícolas, com destaque para soja e o cacau.
- principalmente o minério de ferro.
- totalmente de produtos manufaturados e semimanufaturados.
- basicamente o petróleo e o carvão mineral.
- constituída por madeira, óleos vegetais, café e cana-de-açúcar.

10. (FGV) – A Hidrovia Paraná-Paraguai requer obras para a expansão do tráfego de cargas, como a dragagem do Rio Paraguai, entre Cáceres (MT) e Corumbá (MS)."

(Jornal Folha de São Paulo, 19/8/97)

Considerando-se as condições naturais de área citada acima, estima-se que tal dragagem poderá provocar:

- um maior alagamento da planície de inundação, pois a retirada de detritos significa a retirada de obstáculos das águas do rio Paraguai, que avançarão rumo às áreas mais distantes do leito do rio.
- uma questão diplomática com a Argentina, pois a alteração no fluxo das águas do rio Paraguai rebaixará sensivelmente o volume de águas da Hidroelétrica de Itaipu.
- alterações radicais na paisagem, pois o rio Paraguai percorre um vale em canyon, que será inundado a partir do represamento das águas, a exemplo do ocorrido com Sete Quedas.
- um rebaixamento do nível do rio Paraguai e, em decorrência, trechos do Pantanal deixarão de ser alagados durante a cheia, provocando alteração e mesmo morte de espécies da fauna e flora da região.
- uma questão diplomática com o Paraguai, pois a alteração no fluxo das águas reduzirá significativamente o volume de águas da Hidroelétrica de Itaipu, gerando uma crise no fornecimento de energia.

## Módulos 29 e 30 – Comércio Exterior / Participação do Brasil em Organismos Internacionais

1. (UFPE/UFRPE) – As exportações do Brasil para a China bateram um recorde histórico em julho de 2006. A balança bilateral reverteu os saldos negativos ou de baixo valor registrados até maio desse ano e atingiu o superávit de US\$ 413 milhões de julho, com exportações de US\$ 1,7 bilhão e importações de US\$ 653 milhões.

A maior pauta de exportações, feitas pelo Brasil, para aquele país asiático, refere-se aos seguintes produtos:

- minério de ferro, álcool e açúcar.
- petróleo, computadores e medicamentos genéricos.
- soja, minério de ferro e petróleo.
- soja, carvão mineral e açúcar.
- açúcar, álcool e cacau.

**2. (UFPE/UFRPE)** – O Fundo Monetário Internacional (FMI) disse que países com dívidas públicas altas, como o Brasil, ou com *deficit* externos altos, como Turquia e Índia, são vulneráveis. Alertou, ainda, que a economia global começa a “esfriar”, o que pode significar uma piora do cenário internacional.

O que justifica esse “esfriamento” da economia global apontado pelo FMI?

- Os juros maiores nos países centrais, os preços do petróleo, ainda elevados, e o desaquecimento do mercado imobiliário nos Estados Unidos.
- As catástrofes naturais permanentes e a tensão política no Oriente Médio.
- Os juros maiores nos países centrais e os conflitos étnicos na Europa e na Ásia.
- O elevado “Risco País” do Brasil e da Turquia e a aceleração da inflação nos países capitalistas emergentes.
- As dívidas públicas elevadas dos países capitalistas desenvolvidos e as catástrofes naturais de grande porte.

**3. (FATEC)** – É no terreno prático do comércio internacional, que se acumulam as evidências de que o mundo se afasta cada vez mais dos ideais do liberalismo, sobretudo nos países cuja retórica é mais insistentemente liberal, como os EUA. O protecionismo tem aumentado. (...) Os governos brasileiros, ao longo dos últimos anos, foram sempre mais realistas que o rei. O resultado prático é que a média tarifária aplicada pelos EUA sobre os 15 principais produtos de exportação do Brasil chegou a 45,6%, enquanto a média aplicada pelo Brasil aos 15 principais produtos de exportação norte-americanos é de apenas 14,3%.

(“Deserto Comercial”. Editorial da Folha de S.Paulo, de 7/10/2001.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre comércio internacional, deve-se dizer que

- o Brasil tende a exportar mais do que os EUA, por adotar alíquotas menores de importação.
- a retórica liberal de abertura de mercados pregada pelos países centrais é rigorosamente seguida por eles.
- o liberalismo facilita apenas a exportação dos principais produtos dos países centrais e a importação de produtos primários como açúcar, tabaco, etanol e suco de laranja.
- as políticas liberais pregadas pelos países centrais são adotadas apenas para produtos comerciais de menor importância, pois a tendência das medidas protecionistas é desarticular o liberalismo.
- mais da metade dos produtos exportados para os EUA, incluindo *commodities*, têxteis e siderúrgicos, costuma ser afetada por restrições tarifárias e não tarifárias.

**4. (UNESP)** – A importância do agronegócio na economia paulista e brasileira é uma realidade, pois, ... ainda que tenha se industrializado, o Brasil tem sua presença comercial internacional associada à multiplicação de produtos com origem no rural, que respondem por 41,2% das vendas externas. E há ainda uma imensa possibilidade de agregação de valor ao produto. A ruptura histórica da presença brasileira no mercado mundial não está em deixar de ser exportador de café para ser um exportador industrial. O desafio é transformar-se de primário exportador de café em grão em agroexportador de café processado, agregando valor ao vender bens finais.

(Apta 2000-2003, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, SP.)

A melhor definição para agronegócio é:

- Combinação de cadeias produtivas de um produto rural, desde a germinação até a colheita.
- Agregação de valor ao produto rural, por sua industrialização.
- Denominação moderna para o termo agropecuária.
- Agregação de valor ao produto rural, pela modernização dos meios de produção.
- Exportação do produto rural, com negociação por meio de bolsas de mercadorias.

**5. (UNESP)** – Analise a tabela.

#### BRASIL: EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS POR DESTINO, EM PORCENTAGEM - 1998-2000.

Destino	%
África	4,00
Ásia	16,00
Mercosul	5,00
Oriente Médio	7,00
União Europeia	45,00
Outros	23,00
Total	100,00

(Revista GLEBA, 176, 2001.)

- Qual é a importância dos mercados europeu e asiático no quadro das exportações de produtos da agropecuária brasileira?
- Considerando-se o percentual de exportações da agropecuária brasileira para os países do Mercosul, o que se pode inferir sobre o papel deste mercado comum no conjunto dessas exportações?

**6. (MACKENZIE)**



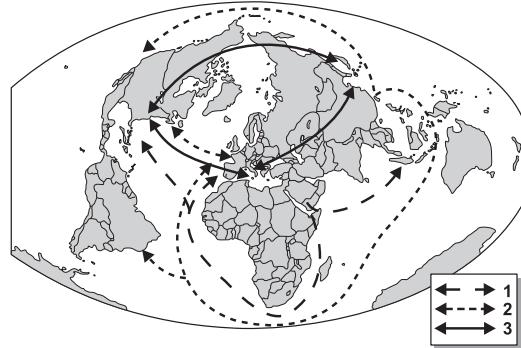
(Folha de S. Paulo)

Na última década, as exportações brasileiras de *commodities* para a China mantiveram-se crescentes em relação aos outros produtos exportados, como demonstra o gráfico.

São considerado como commodities:

- soja, minério de ferro e celulose.
- veículos, máquinas agrícolas e embarcações.
- combustíveis, eletrodomésticos e fibras sintéticas.
- insumos agrícolas, materiais elétricos e computadores.
- equipamentos de telecomunicações, materiais eletrônicos e aços finos.

7. (FGV) – A questão está relacionada ao mapa.

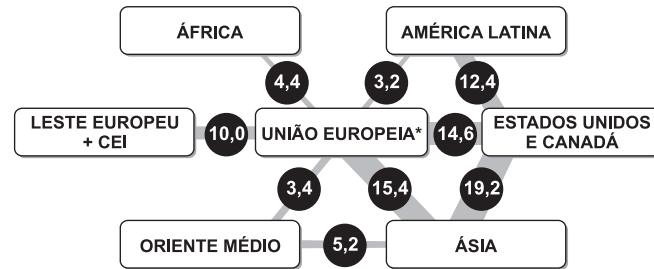


Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, o significado das legendas 1, 2 e 3 no mapa.

1	2	3
a) Fluxo de recursos energéticos (petróleo)	Fluxo de produtos manufaturados	Fluxos financeiros
b) Fluxo de produtos manufaturados	Fluxos financeiros	Fluxo de gêneros agrícolas
c) Fluxo de recursos energéticos (petróleo)	Fluxo de migrações internacionais	Fluxo de gêneros agrícolas
d) Fluxos financeiros	Fluxo de migração internacionais	Fluxo de produtos manufaturados
e) Fluxo de migrações internacionais	Fluxo de gêneros agrícolas	Fluxo de recursos energéticos (petróleo)

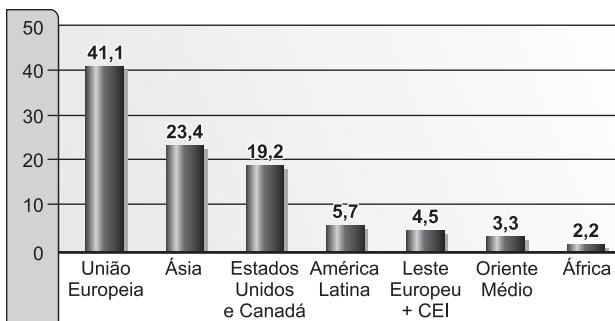
8. (UFSCar) – Observe o esquema e o gráfico.

#### EIXOS ESTRUTURANTES DO COMÉRCIO MUNDIAL



\*Não inclui os membros que aderiram à União Europeia a partir de 2004.

#### PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO MUNDIAL (em %)



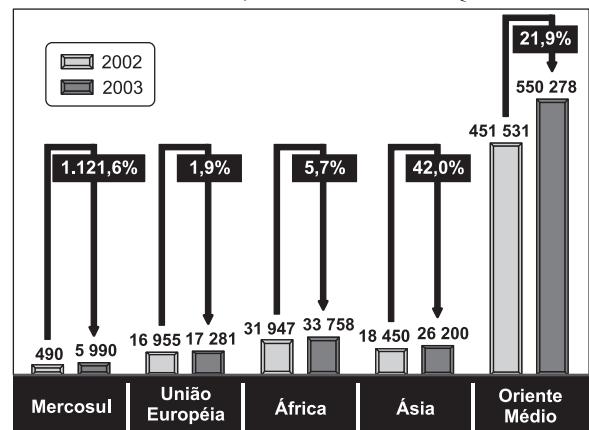
(Organização Mundial do Comércio, 2003. In: BOLIGAVAN & ALVES. *Geografia – espaço e vivência*. São Paulo: Atual, 2004. p.283.)

A sua análise e os conhecimentos sobre comércio internacional permitem afirmar que:

- há um equilíbrio na participação dos blocos de países no comércio mundial, em decorrência do aumento do volume de negócios com o processo de globalização.
- O comércio entre América Latina e África caracteriza-se pelo predomínio de intercâmbio com países e blocos do centro do sistema, apesar dos esforços recentes em aumentar o comércio entre si e com a Ásia.
- apesar da posição de maior bloco comercial do mundo, o comércio intrabloco é pouco expressivo na União Europeia, predominando o comércio com os EUA e Canadá.
- apesar da Ásia participar com 23,4% do comércio mundial, a produção chinesa não é contabilizada, pois se destina ao mercado interno de 1,2 bilhão de pessoas.
- Há maior participação no comércio mundial do bloco de países mais populosos e de ocupação mais antiga, denotando equilíbrio nas relações comerciais mundiais.

9. (UNESP) – Em 2003, o Brasil faturou, aproximadamente, 1,85 bilhões de dólares com as exportações de carne de frango. Observe o gráfico das exportações brasileiras, por destinos, nos anos de 2002 e 2003.

#### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO POR DESTINOS, EM TONELADA LÍQUIDA

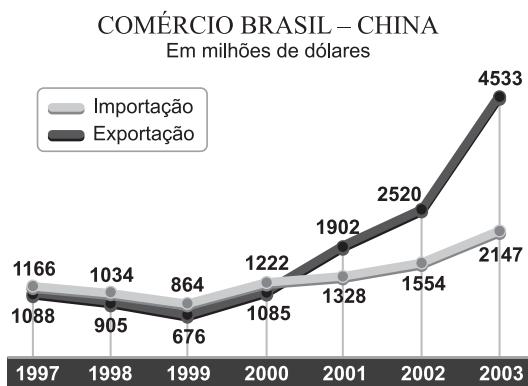


(Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2004.)

Assinale a alternativa que indica, em ordem decrescente, os três mercados responsáveis pelo aumento do faturamento, considerando, respectivamente, os números absolutos e percentuais.

- Oriente Médio, União Europeia e África; Ásia, África e Mercosul.
- Oriente Médio, África e Ásia; Mercosul, Ásia e Oriente Médio.
- Mercosul, União Europeia e África; Oriente Médio, Ásia e África.
- África, Ásia e Oriente Médio; Ásia, Oriente Médio e Mercosul.
- Oriente Médio, Ásia e África; Oriente Médio, Ásia e União Europeia.

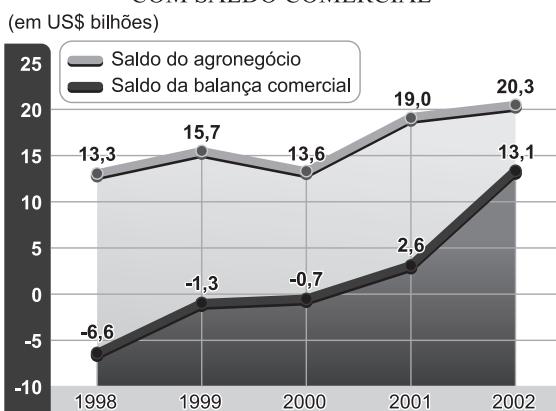
**10. (UNESP)** – O comércio Brasil-China vem se fortalecendo desde a segunda metade da década de noventa, sendo o Brasil o 17º fornecedor de produtos para a China e o 24º destino dos produtos chineses. Observe o gráfico com as importações e exportações do Brasil com a China.



- Compare a curva de exportação e de importação entre o Brasil e a China no período 1997-2003.
- Mencione dois produtos que mais se destacaram na exportação brasileira para a China: um relacionado à agricultura, e outro, aos recursos naturais.

**11. (UNESP)** – Analise o gráfico, que representa o saldo do agronegócio e o saldo da balança comercial brasileira no período 1998-2002.

**BRASIL – SALDO DO AGRONEGÓCIO COMPARADO  
COM SALDO COMERCIAL**



a) Com base nas informações sobre o saldo da balança comercial, separe os dados relativos ao período em dois conjuntos, justificando. Compare a situação das exportações e importações nos anos de 1998 e 2002.

b) Descreva o saldo do agronegócio no período, destacando sua importância no desempenho da economia brasileira.

**12. (PUC)** – Na Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Cancún (México) no ano de 2003, o Brasil e mais 19 países em desenvolvimento protagonizaram um movimento contra a política de subsídios agrícolas, desenvolvida pelos países europeus e pelos EUA, que beneficia os agricultores desses países desenvolvidos. A respeito desse desacordo no comércio mundial, é correto afirmar que

- a reivindicação do fim dos subsídios pretende fazer valer no mercado internacional a maior produtividade nos negócios agropecuários dos países em desenvolvimento, o que se deve à tecnologia mais avançada empregada no processo produtivo.
- os países em desenvolvimento optaram por ser exportadores de commodities (produtos agropecuários, minérios, madeiras etc.) em função desse comércio ser mais valorizado no mercado internacional, por causa da escassez de terras agrícolas nos países desenvolvidos.
- o combate aos subsídios agrícolas vem de setores cada vez mais minoritários no interior dos países em desenvolvimento, visto que a maioria deles (o Brasil inclusive) está abrindo mão das commodities e especializando-se em bens industriais, com alto valor agregado.
- os enormes subsídios agrícolas aos agricultores dos países desenvolvidos são uma forma de protecionismo ("fechamento") de seus mercados internos, o que contraria a abertura muitas vezes exigida dos mercados dos países em desenvolvimento.
- a participação modesta (e cada vez menor) dos países em desenvolvimento no mercado internacional não está relacionada às políticas protecionistas dos países desenvolvidos, mas sim à grande ineficiência produtiva, o que os torna isolados no contexto da globalização.

## EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

### Módulo 25 – Países Andinos e Guianas

1. (MACKENZIE) – Um aspecto diferencia os países destacados no mapa dos demais países sul-americanos.



Trata-se

- a) do clima, que, devido à altitude, é temperado, com estações bem definidas e chuvas regulares.
- b) da economia, que, fortemente atrelada às antigas metrópoles, tem apresentado índices de crescimento muito altos.
- c) da composição étnica da população, que inclui, além de brancos, negros e indígenas, grandes contingentes de indianos, javaneses, chineses e malaios.
- d) do padrão de vida, que apresenta indicadores que se assemelham aos países europeus.
- e) do perfil exportador, baseado em produtos industrializados de alta tecnologia.

**Resposta: C**

2. (ENEM) – Considere o texto e as afirmações apresentadas abaixo.

*“Na Colômbia, no Equador, no Peru e na Bolívia, os Andes dominam tudo... A influência dos Andes reflete-se na flora, na fauna, na economia e na civilização de seus habitantes...”*

CUNILL, Pedro. *A América andina*, p. 7

- I. Como um sistema montanhoso, os Andes constituem territórios de diversas altitudes, com predomínio de vastos altiplanos que chegam a superar os 4 000 metros. Esse fator explica a baixa biodiversidade dos países andinos, pois apenas poucas espécies adaptam-se a essa diversidade de altitudes.
- II. A diversidade de altitudes nas regiões andinas implica contrastes climáticos significativos. Inclusive os segmentos da cordilheira situados na zona equatorial estão sob o domínio de climas temperados e frios nos seus planaltos elevados.

- III. A distribuição vegetal no domínio andino obedece a um zoneamento vertical: até 1 100 m florestas tropicais; de 1 100 m a 2 200 m mata heterogênea com diminuição de espécies tropicais; de 2 200 m a 3 300 m mata heterogênea com diminuição do porte; superior a 3 300 m ausência da vegetação arbórea.

Somente corresponde ao quadro físico da região andina o que se afirma em

- a) I.      b) II.      c) III.      d) II e III.      e) I e III.

**Resposta: B**

### Módulo 26 – América Platina e Mercosul

3. (VUNESP) – Observe o mapa e assinale a alternativa que contém as denominações corretas para os dois conjuntos de países que aparecem, respectivamente, com as legendas 1 e 2.



- a) Amazônicos e Andinos.
- b) Andinos e Platinos.
- c) Andinos e Patagônicos.
- d) Caribenhos e Portenhos.
- e) Platinos e Amazônicos.

**Resolução**

**Resposta: B**

4. (VUNESP) – A Organização das Nações Unidas (ONU) elabora, anualmente, o Índice de Desenvolvimento Humano de 175 países. Nos resultados relativos a 1997, o Brasil ocupa o 68º lugar. Esta posição afasta um pouco mais o Brasil dos quatro países latino-americanos mais bem classificados.

Assinale a alternativa que contém estes países.

- a) Argentina, Uruguai, Bolívia, México.
- b) Uruguai, Equador, Chile, Bolívia.
- c) México, Venezuela, Argentina, Porto Rico.
- d) Chile, Equador, Costa Rica, Uruguai.
- e) Argentina, Costa Rica, Uruguai, Chile.

#### Resolução

Resposta: E

## Módulo 27 – África – Aspectos Naturais

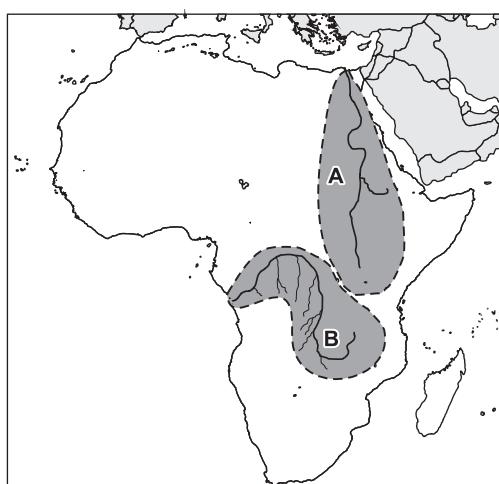
5. (FUVEST – MODELO ENEM) – O Rio São Francisco, no Brasil, e o Rio Nilo, na África, apesar de suas diferenças de extensão, traçado e paisagens percorridas, oferecem algumas sugestivas analogias geográficas. Isto ocorre porque apresentam

- a) trechos terminais em forma de estuários, situados em regiões intertropicais secas, e nascentes em áreas equatoriais úmidas.
- b) trechos terminais fertilíssimos, em forma de grandes deltas intensivamente cultivados, situados em oceanos abertos.
- c) médios e baixos cursos em zonas desérticas que se beneficiam com a regularidade de suas cheias, obtidas graças aos grandes represamentos realizados nos altos cursos.
- d) longos cursos permanentes de direção Sul–Norte, cortando zonas de climas quentes muito contrastantes, inclusive secos, alimentados por cabeceiras situadas em áreas úmidas.
- e) cursos típicos de planaltos com climas tropicais de estações alternadas, só atingindo cotas abaixo de 200 m em trechos bem próximos da foz.

#### Resolução

Resposta: D

6. (FUVEST) – Identifique e compare as bacias hidrográficas A e B quanto ao regime fluvial e utilização dos recursos hídricos.



#### Resolução

Bacia A = Nilo

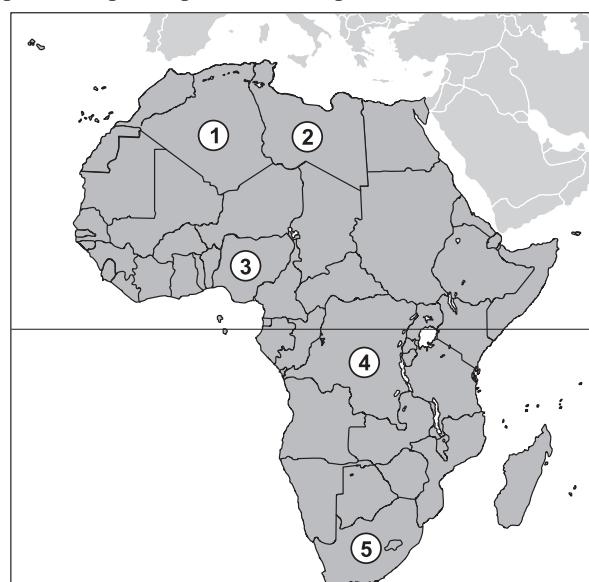
Bacia B = Zaire (Congo)

Na bacia A (Nilo), há um regime do tipo tropical, que apresenta cheias de verão e vazantes de inverno, e o rio, mesmo atravessando cerca de 2 000 km de deserto, não seca. Na bacia B (Zaire ou Congo), ocorre o regime equatorial, com grande volume d'água o ano todo. O rio cruza por duas vezes a linha do Equador, atravessando uma das áreas mais úmidas do mundo.

Quanto à utilização dos recursos hídricos, observa-se na bacia A (Nilo), a navegação, a produção de energia elétrica (com as famosas represas de Assuã e Assiut), e a irrigação feita ao longo de suas margens. Já a bacia B (Zaire ou Congo) é principalmente utilizada para a navegação.

## Módulo 28 – Aspectos Humanos e Econômicos; Exclusão da África do processo de Globalização

7. (FUVEST) – O mapa a seguir assinala três entre os mais importantes países produtores de petróleo da África.



Identifique-os pela numeração.

- |                 |              |                        |
|-----------------|--------------|------------------------|
| a) 1 – Líbia    | 2 – Argélia  | 3 – Congo              |
| b) 1 – Argélia  | 2 – Líbia    | 3 – Nigéria            |
| c) 1 – Tunísia  | 2 – Egito    | 3 – Gabão              |
| d) 1 – Marrocos | 2 – Líbia    | 3 – Rep. Dem. do Congo |
| e) 1 – Argélia  | 2 – Marrocos | 3 – Gana               |

Resposta: B

8. (CESGRANRIO) – Sobre a África do Norte, está errada a sentença:

- a) No Magreb, os maiores produtos agrícolas são oliveira, trigo, vinha e tâmaras, isto é, lavouras do tipo mediterrâneo.
- b) No norte africano, a Líbia e Argélia são grandes produtoras de petróleo.
- c) A densidade demográfica na região é baixa ( $12 \text{ hab./km}^2$ ), excetuando o vale do Rio Nilo, que é um dos chamados “formigueiros humanos”.

- d) A Argélia é o país do Norte da África que possui maior superfície e maior população.  
e) Fosfatos no Marrocos e na Tunísia, ferro e petróleo na Argélia são outros produtos minerais no Magreb.

**Resposta: D**

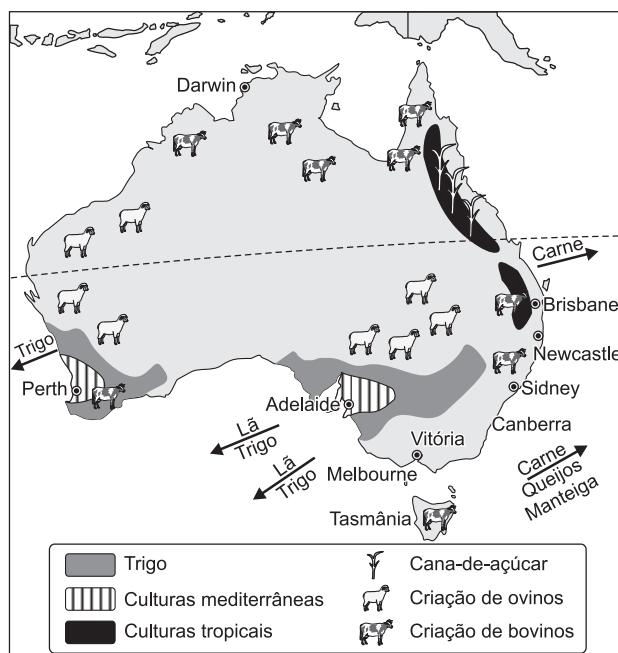
9. (CESGRANRIO) – Sobre os aspectos humanos da África está errada uma sentença. Assinale-a.

- a) A população total do continente é de cerca de 780 milhões de habitantes, o que representa cerca de 8% do total mundial, apesar de o território africano cobrir 23% do total das terras emersas.  
b) Apesar desta pequena população relativa (densidade média 20 hab./km<sup>2</sup>), a África possui, juntamente com a América Latina, as mais altas taxas de crescimento demográfico.  
c) O processo de descolonização permitiu que os novos governos conseguissem baixar os altos índices de mortalidade.  
d) Deste modo, a malária, a esquistossomose e a doença do sono encontram-se totalmente banidas do continente.  
e) O mais populoso país da África é a Nigéria, com mais de 120 milhões de habitantes.

**Resposta: D**

## Módulos 29 e 30 – Austrália e Nova Zelândia / Globalização Econômica e Financeira

10. Na análise do mapa, você percebe que a Austrália tem grandes extensões inexploradas, que não são aproveitadas em função, basicamente, de que fator de ordem natural?



- a) relevo  
b) clima  
c) vegetação  
d) hidrografia  
e) solo

**Resposta: B**

11. Um dos problemas mais graves que a Austrália enfrenta é a insuficiência de transportes, podendo-se citar como causas para isso:

- a) a grande extensão territorial do país e a falta de recursos para abrir estradas.  
b) a inexistência de um plano de transportes para o país.  
c) as dimensões do país, que obrigam a construção de longas estradas e, quanto às ferrovias, cada Estado construiu sua rede ferroviária sem preocupar-se em integrá-la às demais.  
d) os recursos do país são tantos que não se preocupam com os transportes terrestres.  
e) n.d.a.

**Resposta: C**

12. “A produção agrícola da Austrália é muito variada porque os diferentes tipos de clima permitem o cultivo de diferentes produtos, no entanto, o país apresenta uma grande peculiaridade, que é

- a) não exportar produtos agrícolas.  
b) somente exportar produtos agrícolas.  
c) ser essencialmente urbano embora uma boa parte de suas exportações seja proveniente do setor agropecuário.  
d) o desenvolvimento urbano fez com que diminuísse sua produção agropecuária.  
e) a Austrália não exporta produtos agropecuários, pois dessa forma deixaria de ser autossuficiente.

**Resposta: C**

13. “As condições naturais favoráveis, a escassez de mão de obra explicam a preponderância da pecuária no país. Mais de 90% do leite é obtido por ordenha mecânica em condições ideais de higiene, levado às cooperativas onde se localizam as indústrias de laticínios. Os ovinos são criados na Ilha do Sul e os bovinos na Ilha do Norte. Os derivados da pecuária são vitais para a economia do país, que exporta queijo, leite, manteiga e lã.” De acordo com o texto, o país referido é/são:

- a) Austrália.  
b) Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.  
c) Tasmânia.  
d) Nova Zelândia.  
e) Holanda.

**Resposta: D**

## Módulo 25 – Países Andinos e Guianas

1. (UNIFESP) – Analise a tabela.

**Trabalho Infantil – países selecionados da América do Sul, 1990 e 1998 (%)**

Países	1990	1998
Argentina	6,7	3,3
Bolívia	17,4	12,6
Brasil	16,9	14,6
Venezuela	1,9	0,4

Banco Mundial; Fundação IBGE, 2000

De acordo com a tabela, está correto afirmar que a participação do trabalho infantil diminuiu em 1998, em relação a 1990, proporcionalmente,

- a) mais no Brasil que na Argentina.
- b) mais na Argentina que na Venezuela.
- c) mais na Bolívia que no Brasil.
- d) mais no Brasil que na Venezuela.
- e) mais na Bolívia que na Argentina.

2. (ENEM) – Observe o mapa, que destaca seis países localizados na porção ocidental do continente sul-americano.



Esses países possuem, como características comuns, a presença de

- a) Cordilheira dos Andes; população com baixo a médio padrão de vida e crescimento vegetativo em declínio; predomínio de mestiços e indígenas.

- b) grandes planícies litorâneas; população com alto padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de negros e mulatos.
- c) elevados planaltos centrais; população com baixo padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de brancos de origem europeia.
- d) Cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e alto crescimento vegetativo; predomínio de índios e brancos.
- e) Cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e elevado crescimento vegetativo; predomínio de brancos e negros.

3. (FCL) – “Descredito é a maior ameaça a Chávez”.

Folha de S. Paulo, 16/12/2001

Leia as afirmações sobre o atual governo venezuelano.

- I. O presidente Chávez conserva altos índices de popularidade, conquistados na época de sua posse em 2001.
- II. As 49 leis, recentemente aprovadas por decreto, fortalecem o livre mercado.
- III. O locute, liderado pela Fedecámaras, foi uma derrota para o presidente Chávez.
- IV. O governo mantém estreitas relações com o regime de Fidel Castro.

Estão corretas as afirmações

- a) I, II, III e IV.                    b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.              d) II e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

4. (ITE) – Álvaro Uribe assume a presidência de um dos mais violentos países americanos, em substituição a Andrés Pastrana. Esta nação vive um verdadeiro caos numa longa guerra civil entre as forças militares e três grupos guerrilheiros ilegais, cujos confrontos deixam milhares de mortos a cada ano.

Trata-se da República

- a) da Bolívia.                      b) do Peru.                    c) da Colômbia.
- d) da Venezuela.                  e) do Equador.

5. (ENEM) – Para responder a esta questão, considere o mapa apresentado e a tabela abaixo.

Estações Meteorológicas	Temperatura °C			Chuva (mm)		
	média	do mês mais quente	do mês mais frio	total anual	do mês mais chuvoso	do mês menos chuvoso
4	22,5	25,6	19,7	1 110	140	40
2	11,6	16,1	7,2	2 690	440	70
3	25,7	26,5	25,0	2 200	400	30
5	16,6	23,1	10,1	930	120	5
1	19,0	23,0	15,9	50	10	0

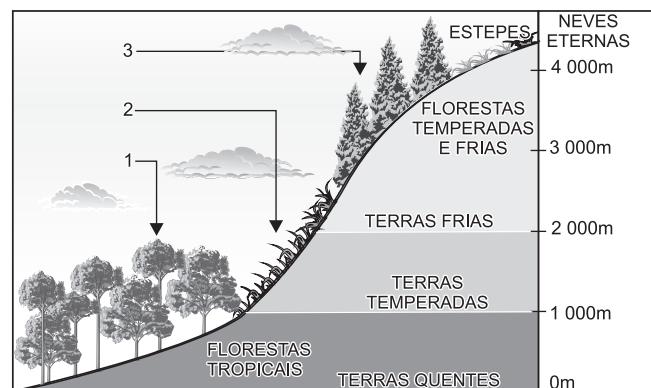


Assinale a alternativa que contém os nomes das estações na sequência correta e as informações verdadeiras a respeito de uma delas.

- a) Rio de Janeiro, Valdívía, Belém, Buenos Aires e Lima. A cidade de Belém apresenta total de precipitação elevado sob a influência da frente fria provocada pelo encontro de massas de ar quentes e frias.
- b) Rio de Janeiro, Lima, Belém, Buenos Aires e Valdívía. A cidade do Rio de Janeiro diminui sensivelmente as precipitações no inverno.

- c) Belém, Lima, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Valdívía. A cidade de Valdívía, localizada no norte do Chile, apresenta baixa pluviosidade porque está em área desértica.
- d) Belém, Lima, Rio de Janeiro, Valdívía e Buenos Aires. A cidade de Lima apresenta clima desértico por estar sob a influência de uma corrente fria que impede a evaporação.
- e) Rio de Janeiro, Valdívía, Belém, Buenos Aires e Lima. Em Buenos Aires, as estações do ano são bem definidas, apresentando clima temperado sob influência marítima.

6. (ENEM) – Observe o perfil esquematizado a seguir, que representa a paisagem natural nas regiões montanhosas intertropicais da América Latina.



COELHO, M. de A. *Geografia Geral – O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 1992. p. 43.

Assinale a alternativa que indica os produtos agrícolas mais adequados e comumente cultivados, respectivamente, nas faixas de altitude 1, 2 e 3.

- a) fumo e sisal – banana e arroz – centeio e trigo.
- b) cacau e fumo – cevada e arroz – aveia e trigo.
- c) banana e cana-de-açúcar – milho e trigo – cevada e batata.
- d) algodão e batata – café e milho – cana-de-açúcar e algodão.
- e) milho e aveia – cevada e café – batata e milho.

**7. (UNAERP)**

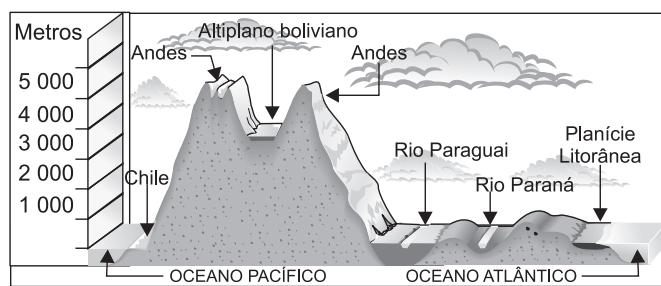
Esse país possui 24 milhões de habitantes, PIB de US\$ 90 bilhões e renda per capita de US\$ 3.808. É uma das potências petrolíferas mundiais, mas 80% da população é pobre e 33% encontram-se abaixo da linha da pobreza. Há um predomínio de atividades do setor primário da economia e baixos índices de escolaridade.



O país anteriormente descrito está representado no mapa pelo número:

- a) 4      b) 2      c) 3      d) 1      e) 5

**8. (UESOBA) – Considere o perfil da América do Sul.**



ADAS, Melhem. Geografia. São Paulo, Moderna, 1996

Assinale a alternativa que melhor se relaciona ao perfil apresentado.

- A planície litorânea e a cordilheira andina têm formações geológicas semelhantes.
- A área cortada pelo Rio Paraná é formada por rochas cristalinas semelhantes ao altiplano boliviano.
- O relevo de baixa altitude na região central do continente tem formação geológica diferente da formação andina.
- As altas altitudes da cordilheira andina impedem a presença de vulcões na região.
- Toda a área representada no perfil é formada por terrenos sedimentares recentes.

**9. (FACL)** – As correntes frias de Humboldt e de Benguela causam queda da temperatura do ar próximo aos litorais, respectivamente, do norte do Chile e do sudoeste africano. Isso provoca condensação do ar e chuvas no oceano, fazendo com que as massas de ar percam a umidade. Ao atingirem o continente, elas estão secas, originando assim, respectivamente, os desertos de(a)

- Atacama e Kalahari.
- Califórnia e Atacama.
- Kalahari e Califórnia.
- Califórnia e Kalahari.
- Kalahari e Atacama.

**10. (VUNESP)** – Assinale a alternativa que identifica a corrente marítima responsável pela individualização do clima do litoral peruano e pela riqueza de seus cardumes.

- Curilas.
- Humboldt.
- Falkland.
- Golfo.
- Labrador.

**11. (ENEM)** – Leia com atenção os textos abaixo:

**Texto I**

“Com quase metade do país nas mãos de guerrilheiros esquerdistas, narcotraficantes e paramilitares de extrema direita, o (a) \_\_\_\_\_ pediu e recebeu ajuda financeira e militar dos Estados Unidos.”

**Texto II**

“Grande produtor de bananas, este país conseguiu, em 1972, entrar para o clube privilegiado da OPEP, o que lhe proporcionou boas reservas de dólares. Deixou a organização em 1992.

Na última década, como último recurso para sair de uma crise econômica aguda, o(a) \_\_\_\_\_ dollarizou a economia e renegociou sua dívida externa.”

**Texto III**

“Instável e atrasado, o país tem problemas fronteiriços com a Guiana e Guiana Francesa. Desde a suspensão do auxílio holandês, na década de 80, a economia enfrenta recessão.”

## Texto IV

“Em permanente ameaça de golpe de Estado, tem boa parte da economia imersa na clandestinidade. O(a) \_\_\_\_\_ é também rota do tráfico internacional de drogas.”

## Texto V

“Frequentou listas internacionais como paraíso fiscal utilizado para lavagem de dinheiro de corruptos e do narcotráfico. Possui um excelente Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no conjunto dos países da América do Sul.”

Veja, 6/9/2000



Assinale a sequência correta dos países em evidência quanto à ordem de descrição dos textos e sua localização numerada no mapa:

- a) I – Colômbia-1 / II – Equador-2 / III – Suriname-7 / IV – Paraguai-9 / V – Uruguai-10.
- b) I – Peru-3 / II – Venezuela-6 / III – Chile-4 / IV – Bolívia-8 / V – Argentina-5.
- c) I – Bolívia-8 / II – Colômbia-1 / III – Suriname-7 / IV – Peru-3 / V – Chile-4.
- d) Os textos I, II e IV referem-se à Colômbia-1 / Texto III – Suriname-7 / Texto V – Chile-4.
- e) Os textos I e II referem-se ao Peru-3 / Texto III – Venezuela-6 / Texto IV – Uruguai-10 / Texto V – Paraguai-9.

12. (ESPM) – Depois de desbaratar os grandes cartéis de Cali e Medellín, a Colômbia descobriu que, se era ruim com eles, pior sem eles. Nos últimos cinco anos, a área de cultivo de coca mais do que dobrou e a produção de cocaína triplicou. Até o consumo doméstico da droga, quase inexistente na época dos barões da droga, está em ascensão. Além disso, a produção colombiana de heroína, quase nula há uma década, já abastece mais da metade do mercado americano.

A situação descrita deve-se principalmente

- a) à diminuição do combate aos traficantes, tanto por parte do governo colombiano quanto pelo estadunidense.
- b) à descentralização da produção em centenas de pequenos grupos, que dificulta a repressão por parte do governo.
- c) ao aumento exponencial do consumo mundial de drogas, principalmente nos países emergentes em que ocorreu a elevação da renda média.
- d) à elevação das taxas de desemprego que levou milhares de trabalhadores colombianos a sobreviver direta ou indiretamente das drogas.
- e) à ação das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), que vêm incentivando, principalmente na área onde detêm controle, o aumento da produção de cocaína e heroína.

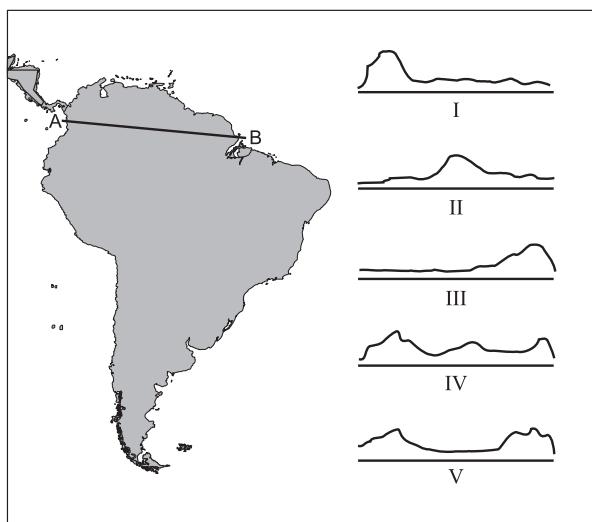
13. (FGV) – “Assim é o Peru. Um país que só quem se aventura em conhecê-lo por dentro é capaz de descrever a beleza de sua selva, de suas montanhas cobertas de neve, de seus desertos de cores variadas, de seus exuberantes vales e de seus rios de muitas correntezas, que sangram as montanhas ao longe como se fossem grandes artérias brancas encravadas na terra.”

[www.embperu.org.br](http://www.embperu.org.br)

Dentre os fatores responsáveis pela diversidade de paisagens encontradas no Peru, pode-se destacar a:

- a) Grande extensão de seu território no sentido Sul-Norte, favorecendo grandes variações climáticas e mudanças na paisagem.
- b) Constante influência do El Niño, provocando mudanças climáticas periódicas que influenciam a distribuição da vegetação do país.
- c) Influência das correntes marítimas frias, provocando o aumento da pluviosidade média e o aparecimento de uma vegetação tropical.
- d) Variação extrema do relevo em função da presença da Cordilheira dos Andes, cuja altitude influencia a pluviosidade e cria climas e paisagens azonais.
- e) Irregularidade da ocorrência dos ventos alísios, que carregam a umidade do Oceano Pacífico e influenciam a distribuição da vegetação.

**Instruções:** A questão de número 14 deve ser respondida com base no mapa e nos perfis topográficos abaixo:



14. (FUVEST) – O corte A – B é melhor representado pelo perfil.

15. (FUVEST) – O Peru projeta-se como uma das mais importantes nações pesqueiras do mundo. Além da posição geográfica, realmente privilegiada, o fato pode ser melhor explicado:  
a) por ter o país um litoral bastante recortado, com coleções de águas claras e mansas alojadas em pequenas baías;  
b) pela ressurgência da Corrente de Humboldt, extremamente rica em plâncton, que passa a poucas milhas de suas costas;  
c) pela vocação marítima do povo, visto que o relevo acidentado dificulta as práticas extrativas, agropecuárias e industriais;  
d) pela extraordinária riqueza da fauna ictiológica no interior do país, sobretudo nos rios da Amazônia peruana e no Lago Titicaca.  
e) pelos hábitos alimentares da população que descende, em sua maioria, de povos ictiófagos.

## Módulo 26 – América Platina e Mercosul

1. (MACKENZIE) – “O Brasil deve importar 400 megawatts de energia do Paraguai (...) e a expectativa é de que o acordo para a compra seja fechado ainda esta semana.”

*O Estado de S. Paulo – 19/7/2000*

Sobre o assunto é correto afirmar que:

- a) O Paraguai produz elevados excedentes de energia de origem termoelétrica, devido ao aproveitamento das jazidas de carvão localizadas próximas à fronteira com o Brasil.
- b) Apesar do crescimento da produção industrial do Paraguai, a produção de energia foi superestimada, gerando excedentes que podem ser vendidos ao Brasil.
- c) A parte da energia gerada pela Usina de Itaipu que cabe ao Paraguai não é aproveitada devido à pequena demanda tanto doméstica como industrial.
- d) O Paraguai tem feito pesados investimentos no aproveitamento hidrelétrico dos rios da Bacia do Paraguai, gerando um excedente energético.
- e) O relevo planáltico da maior parte do país garante ao Paraguai uma produção de energia superior às suas necessidades.

2. (PUCCAMP) – O Paraguai, entre os quatro países formadores do Mercosul, é aquele que apresenta as mais fracas condições de desenvolvimento, o que pode ser considerado, durante algum tempo, uma dificuldade ao avanço do bloco. No entanto, atualmente, os principais obstáculos ao processo de integração regional, dentre outros, podem ser:

- a) o declínio do papel de paraíso fiscal representado pelo Uruguai e as crescentes políticas de dumping do Chile.
- b) o retrocesso das negociações com a União Europeia, principal compradora do bloco e pela indecisão da Venezuela em fazer parte do acordo.
- c) a negociação do Brasil com a Bolívia para a compra de gás natural, sem o aval dos outros integrantes do bloco e as divergências comerciais com a Argentina.
- d) a pressão dos países do G7 no sentido de reduzir a força dos blocos regionais e o avanço das políticas neoliberais no Brasil e na Argentina.
- e) a crise econômica em que se encontra mergulhada a Argentina e a possibilidade de formação da Alca, liderada pelos Estados Unidos.

3. (PUC-RS) – Os brasiguaios são o resultado da expulsão de milhares de agricultores do sul do Brasil, iniciada na década de 1950. O seu retorno às terras brasileiras constitui mais um problema social. O país que abrigou esses indivíduos e o principal Estado repulsor são, respectivamente,

- a) Uruguai e Paraná.
- b) Paraguai e Rio Grande do Sul.
- c) Bolívia e Santa Catarina.
- d) Uruguai e Rio Grande do Sul.
- e) Paraguai e Paraná.

4. (UNIRP) – “Vasto planalto que se estende dos pés da vertente oriental dos Andes até o Atlântico. No litoral aparecem falésias com até 200 metros de altura. O clima é desértico frio, com ventos constantes. A vegetação é rarefeita com estepes, arbustos com folhas pequenas e espinhosas, aparecendo com frequência as xerófilas.”

O texto acima refere-se à paisagem latino-americana:

- a) Patagônia.
- b) Pampa Argentino.
- c) Chaco.
- d) Cordilheira Andina.
- e) Deserto do norte do Chile.

5. (UMC) – Leia os seguintes excertos.

*“Aqui o clima árido, o frio intenso e o solo pedregoso fazem da vegetação uma cobertura rala, pontuada aqui e ali por arbustos de cores mais verdes.”*

Vinícius Romanini – Revista Terra, jan. 1999

*“De população muito rarefeita, tem na pecuária extensiva de ovinos (quinta produção mundial da lã), que tradicionalmente absorve pouca mão de obra, sua mais importante atividade econômica.”*

Scalzaretto, R. *Geografia Geral*, Scipione, p. 296

Assinale a alternativa que corresponde à unidade regional da Argentina descrita acima.

- a) Pampa Argentino.
- b) Mesopotâmia.
- c) Chaco.
- d) Patagônia.
- e) Noroeste Argentino.

6. (UPF) – Considere a tabela abaixo sobre o Mercosul.

Países	População (mil. hab.)	Área (km <sup>2</sup> )	Analfabetismo (%)	Dívida externa (milhões de dólares)	Exportação (milhões de dólares)	Importação (milhões de dólares)
Argentina	35,7	2 780 092	3,8	89 747	23 853	23 774
Brasil	157,8	8 511 969	15,6	178 200	47 707	53 286
Paraguai	5,1	406 752	7,9	2 288	4 071	5 478
Uruguai	3,2	176 215	2,7	5 307	3 277	3 495

*Almanaque Abril, 1998*

A análise da tabela permite concluir que

- a) a Argentina possui o menor índice de analfabetismo, apresenta *deficit* em sua balança comercial, e sua dívida externa corresponde à metade da brasileira.
- b) o Paraguai e o Uruguai possuem as menores áreas, os menores índices de analfabetismo entre os quatro países, e apresentam *deficit* em suas balanças comerciais.
- c) o Uruguai é o menor país em extensão, possui a menor população absoluta e apresenta *deficit* em sua balança comercial.
- d) o Paraguai possui índice de analfabetismo menor do que o uruguai e sua dívida externa é a menor de todos, o que lhe confere uma situação vantajosa em relação aos outros.
- e) o Brasil possui a maior área, a maior população e apresenta um *superavit* em sua balança comercial.

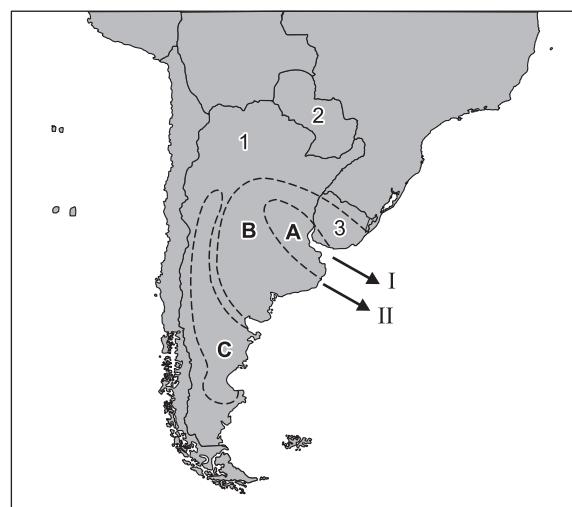
7. (MACKENZIE) – Dentre os muitos pontos de identidade entre a Argentina e o Uruguai, podemos destacar:

- a) A homogeneidade de aspectos naturais.
- b) Indicadores sociais que os aproximam dos demais países latino-americanos.
- c) A forte presença indígena em suas populações.
- d) A importante participação do setor secundário nas suas economias.
- e) O peso demográfico de suas capitais, que concentram quase 50% das populações urbanas.

8. (UEFS) – O Mercosul, criado em 1991, cujos membros são os países do Cone Sul, tem, entre seus objetivos,

- a) a complementação econômica entre os seus componentes, promovendo igual nível de desenvolvimento entre eles.
- b) o estabelecimento de bases políticas sólidas, que permitem volume de produção e tipos de culturas idênticos para os quatro países integrantes do mercado.
- c) a adoção de uma política protecionista, que impede a entrada de produtos provenientes de outros países.
- d) a adoção de mesma política cambial, visando à igual participação no comércio e evitando desequilíbrio nas balanças comerciais.
- e) a anulação das fronteiras econômicas, entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, intensificando o intercâmbio comercial entre eles.

9. (FUVEST) – Considerando-se apenas os países indicados pelos números 1, 2 e 3, o melhor título para o mapa seria:

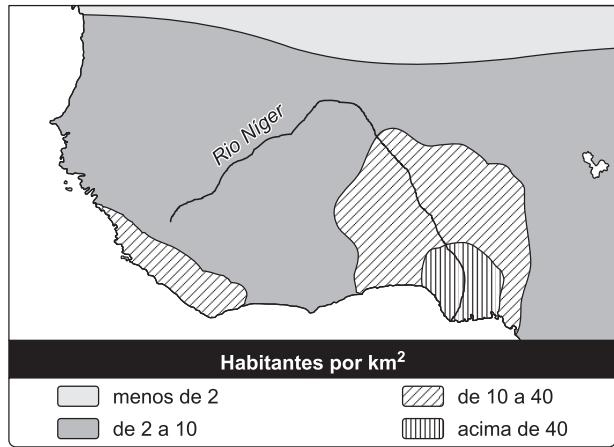


- a) Países Andinos.
- b) Países Platinos.
- c) Países industrializados da América do Sul.
- d) Países sul-americanos de maior concentração de população mestiça.
- e) Países mais povoados da América do Sul.

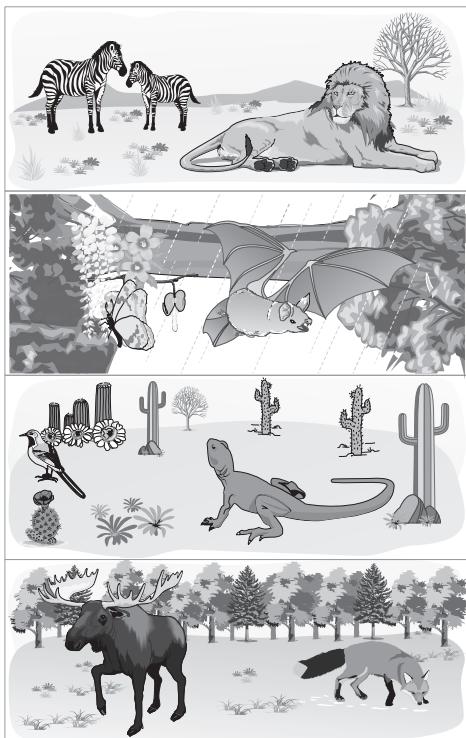
10. (FUVEST) – As letras A, B e C que aparecem no mapa indicam, respectivamente, a criação de
- bovinos (corte), ovinos e bovinos (corte).
  - bovinos (corte), bovinos (leite) e ovinos.
  - bovinos (leite), bovinos (corte) e ovinos.
  - ovinos, bovinos (leite) e bovinos (corte).
  - ovinos, bovinos (corte) e bovinos (leite).

## Módulo 27 – África – Aspectos Naturais

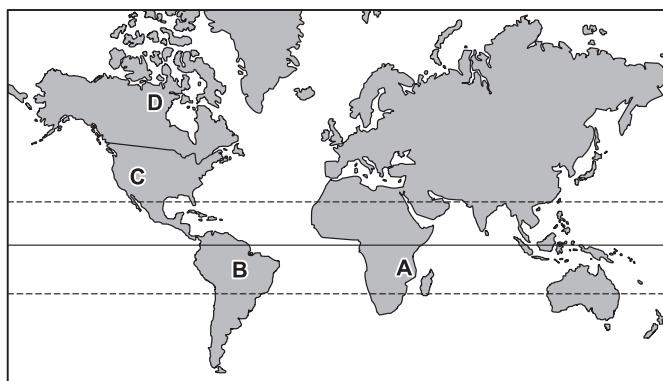
1. (FUVEST) – Relacione as densidades demográficas, representadas no mapa, com as condições naturais reinantes.



2. (PUC-SP – MODELO ENEM) – Assinale a alternativa que relaciona as ilustrações com a sua localização correta no mapa.



El Atlas Gaia, 1987.

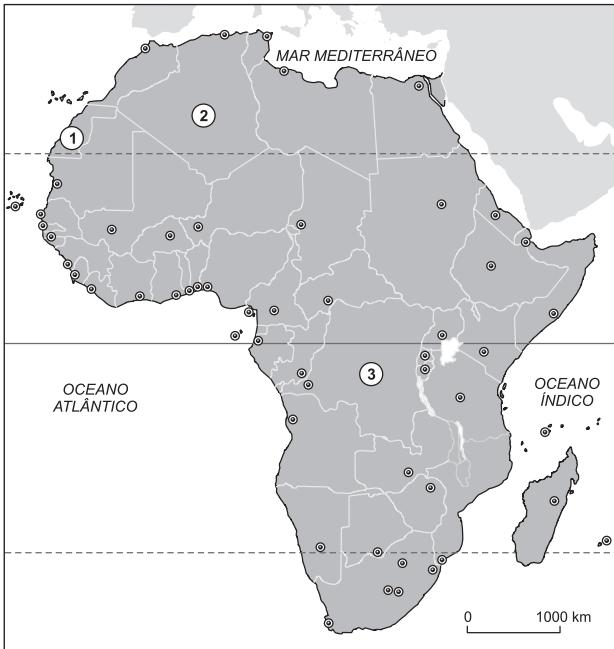


- a) 1A - 2C - 3D - 4B  
 b) 1A - 2B - 3C - 4D  
 c) 1B - 2A - 3C - 4D  
 d) 1C - 2D - 3A - 4B  
 e) 1D - 2C - 3B - 4A

3. (UNIFICADOS) – A opinião pública internacional constantemente se vê abalada pelas notícias sobre o fantasma da fome que ameaça milhões de africanos. A interrupção da produção por guerras civis e golpes de Estado é uma das causas. Mas também há o risco de que a fome se alastre, em virtude do avanço de processos de desertificação, o que se verifica, já em estado avançado, na área imediatamente ao sul do Saara, conhecida como
- Sahel.
  - Magreb.
  - Atlas.
  - Benguela.
  - Kalahari.

4. (UCS) – INSTRUÇÃO: Para responder à questão, observe o mapa a seguir.

No mapa abaixo, estão localizados alguns pontos tensos, no que diz respeito à descolonização de terras de países africanos. Os países e grupos que lutam pela independência e correspondem aos números 1, 2 e 3 no mapa, são, respectivamente,



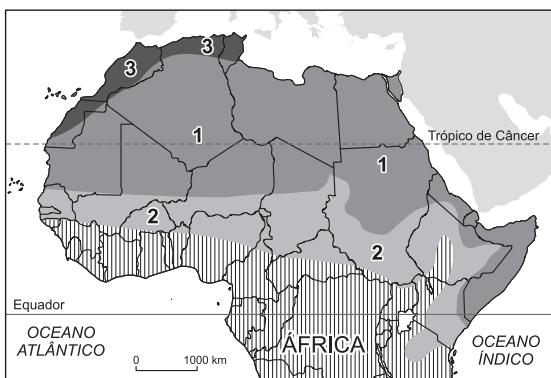
(In. FERREIRA, Graça, M. L. *Geografia em mapas – Europa, Ásia, África, Oceania, Antártica*. vol. IV, 2. ed. ver. e atual., São Paulo: Moderna, 1994, p. 97.)

- a) Líbia – Frente Islâmica de Salvação; Sudão – Grupo Revolucionário Sudanês; e Angola – Grupo Tutis de Libertação.
- b) Egito – Exército Republicano; Níger – Frente Revolucionária; e Marrocos – Organização do Povo Marroquino.
- c) Saara Ocidental – Frente Polisário; Argélia – Partido da Frente Islâmica de Salvação e o Grupo Islâmico Armado; e República Democrática do Congo (ex-Zaire) – *Populccio Tutsi Boniamulengue*.
- d) Mauritânia – Frente Islâmica do Povo; Tunísia – Frente Túnis Independente; e Zâmbia – Organização do Povo Africano.
- e) Chade – Grupo de Libertação Tribal; Mali – Grupo Independente; e Somália – Frente da Somália para a Libertação.

5. (FUVEST) – O processo de descolonização na África foi acompanhado por

- a) elevação nas taxas de crescimento da população do campo, que foi modernizado para produzir alimentos para o mercado interno.
- b) abertura da economia dos países africanos, devido à dimensão do seu mercado consumidor, aumentando significativamente sua participação no comércio mundial.
- c) democratização do continente, que se livrou das ditaduras nele instaladas na década de 1990, com apoio das antigas metrópoles.
- d) imposição política externa de limites fronteiriços, que gerou uma série de lutas políticas internas em vários países.
- e) migração controlada da população africana, decorrente dos conflitos tribais, para países que anteriormente dominaram o continente.

6. (PUC) – As orlas dos desertos têm um ecossistema frágil, um delicado equilíbrio entre o clima, a vegetação e os solos. Se houver a ruptura de um dos elementos dessa paisagem integrada, tudo entra em degradação.



No mapa apresentado, observe as áreas indicadas pelos números 1, 2 e 3 e assinale a alternativa condizente com o texto.

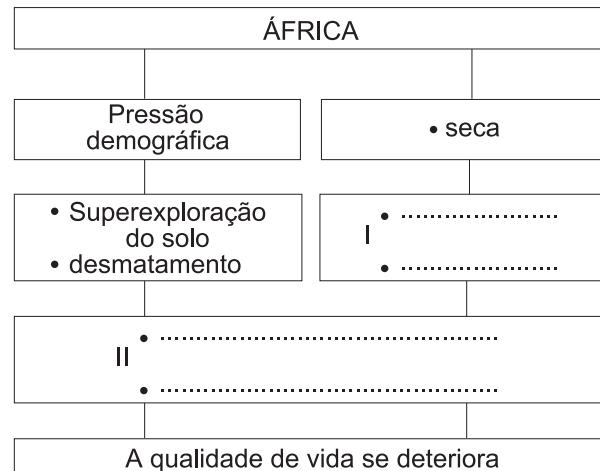
- a) Na área 3, encontra-se o Magreb, terras de clima tropical úmido, que sofrem o avanço do Saara em direção ao norte.
- b) Na área 1, encontra-se o Sahel atravessado pelo Trópico de

- Câncer, onde o deserto avança rapidamente para o Norte.
- c) Na área 1, encontra-se o Magreb, atravessado pelo Trópico de Câncer, onde se encontra a parte mais árida do Saara.
- d) Na área 2, encontra-se o Magreb, terras semiáridas que vêm sendo desertificadas pelo avanço do pastoreio de gado bovino do sul para o norte.
- e) Na área 2, encontra-se o Sahel, terras semiáridas submetidas, ano a ano, à invasão do deserto por uma combinação entre fatores naturais e a ação humana.

7. (FGV) – A África foi caracterizada pelos geógrafos franceses clássicos como um “continente espelhado”, pela seguinte razão:

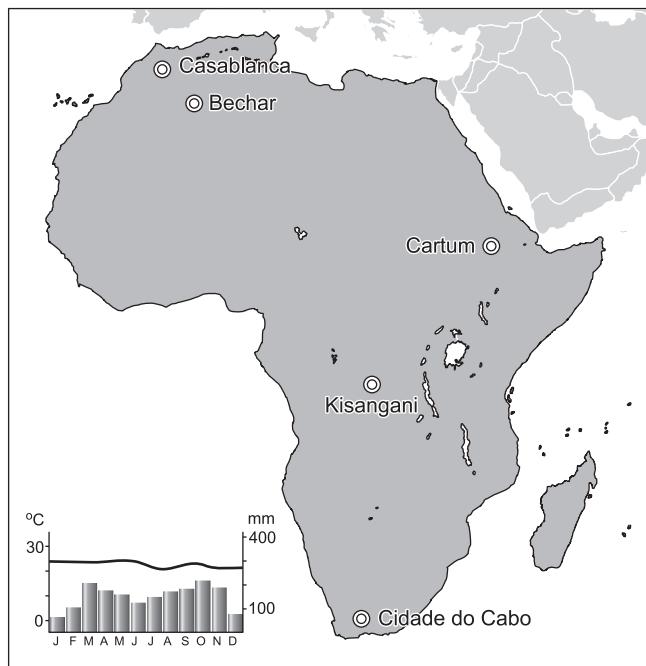
- a) Atravessada pelo Equador na sua porção central, distribuem-se a partir do mesmo, grandes paisagens climatobotânicas que, em linhas gerais, se repetem em direção ao norte e ao sul do continente.
- b) Atravessada pelo Trópico de Capricórnio em sua porção central, distribuem-se a partir do mesmo, grandes paisagens climatobotânicas que, em linhas gerais, se repetem em direção ao norte e ao sul do continente.
- c) Colonizada pelos europeus a partir do século XIX, seu território repeate um padrão de ocupação que acontece do litoral para o interior, tanto em sua fachada atlântica como em sua fachada pacífica.
- d) Atravessada ao norte pelo Trópico de Capricórnio e ao sul pelo Trópico de Câncer, distribuem-se a partir dos mesmos, paisagens áridas que evoluem para paisagens de estepes, savanas e florestas na sua porção central.
- e) Colonizada pelos europeus a partir do século XVI, o território africano reproduziu em seu interior a instalação de *plantations* em forma de enclaves, intensamente desenvolvidos a partir daquela época.

8. (FUVEST) – O quadro abaixo refere-se à região do Sahel. Qual a alternativa que melhor complementa os trechos pontilhados?



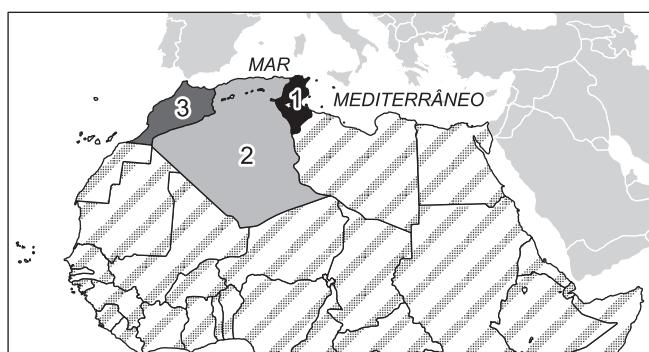
- a) I – erosão / avanço da desertificação  
 II – política agrária inadequada / meio ambiente degradado
- b) I – erosão / aumento pluviométrico irregular  
 II – expansão de latifúndios / pastagens extensivas
- c) I – desertificação / intemperismo químico  
 II – expansão de latifúndios / culturas comerciais
- d) I – desertificação / intemperismo químico  
 II – política agrária inadequada / culturas comerciais
- e) I – erosão / desertificação  
 II – expansão de latifúndios / pastagens intensivas

9. (MACKENZIE) – A análise do climograma permite afirmar que o mesmo refere-se à cidade



- a) do Cabo.      b) de Casablanca.    c) de Bechar.  
 d) de Kisangani.    e) de Cartum.

10. (VUNESP) – O mapa a seguir ilustra três países africanos onde os árabes conseguiram impor sua língua e religião.



Assinale a alternativa que apresenta, na ordem numérica crescente, os nomes corretos desses países.

- a) Tunísia, Argélia e Marrocos.  
 b) Argélia, Tunísia e Marrocos.  
 c) Marrocos, Argélia e Tunísia.  
 d) Marrocos, Líbia e Argélia.  
 e) Argélia, Marrocos e Líbia.

## Módulo 28 – Aspectos Humanos e Econômicos; Exclusão da África do processo de Globalização

1. (MODELO ENEM) – Com a penetração europeia nos trópicos, foi introduzida uma nova forma de economia, representada pela plantation, que se caracteriza por
- grandes propriedades;
  - cultivo de produtos exclusivamente tropicais;
  - monocultor;
  - estar voltada para o mercado principalmente exterior, isto é, para a exportação;
  - abundância de mão de obra, empregando grandes cuidados manuais;
  - emprego de mão de obra barata.

Das alternativas acima estão corretas apenas

- a) II, V e VI      b) I, II, III e V      c) I, III, IV e V  
 d) II, III, IV e VI    e) I, III, IV e VI

2. (ENG.SANTOS) – O país é extremamente rico em recursos minerais. Destaca-se na produção de ouro, diamante e platina, além de possuir carvão mineral, minério de ferro, urânio, cobre, manganês e outros. Contudo, essa riqueza contrasta com uma política oficial do governo que é a separação racial (*apartheid*).

O texto melhor se aplica

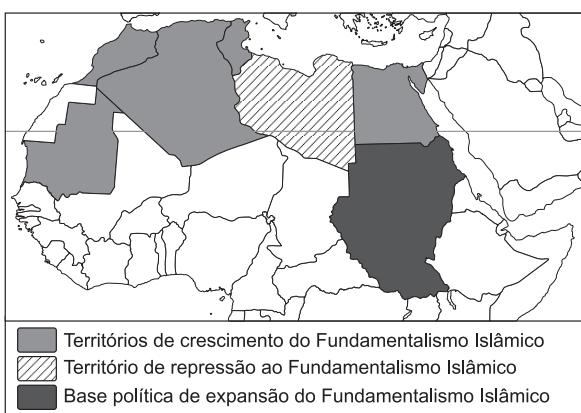
- a) à Angola.      b) à República Sul-Africana.  
 c) ao Congo.      d) à Líbia.  
 e) à Argélia.

3. (CESGRANRIO) – Nos países tropicais, um sistema agrícola tem-se destacado por utilizar grandes contingentes de mão de obra, basear-se em monocultura, depender de demanda predominantemente externa, sofrer oscilações de preços e gerar regime de grandes propriedades.

Este sistema agrícola é conhecido por

- a) sistema de jardinagem.    b) agricultura de subsistência.  
 c) agricultura itinerante.     d) agricultura de regadio.  
 e) sistema de *plantation*.

4. **(MODELO ENEM)** – O mapa demonstra a expansão do fundamentalismo islâmico na África do Norte.



Este fenômeno está associado a

- a) lutas de independência nacional, diversidade de povos que habitam a região e conflitos entre as seitas religiosas.
  - b) difusão da cultura judaica entre os povos árabes, persistência de regimes autoritários e crescente desemprego na região.
  - c) fracasso dos modelos ocidentais de desenvolvimento adotados, crescente pauperização da sociedade e resistência à cultura ocidental.
  - d) diferenças étnicas dentro de um mesmo país, autoritarismo dos Estados religiosos e crise dos valores corânicos.
  - e) propagação de seitas religiosas ortodoxas, crise dos valores ocidentais e conflitos sociais herdados da colonização alemã.

5. **(MED.-VASSOURAS)** – Ao se observar um mapa das ferrovias africanas, constata-se, de um lado, a ausência de uma verdadeira rede (com exceção da África do Sul), e, do outro lado, um traçado das linhas férreas perpendiculares ao litoral.

Com relação a estas características podemos afirmar:

- I. A fraqueza do mercado interno africano acentua esta orientação da economia para o exterior.
  - II. O traçado das ferrovias demonstra o tipo de organização da economia imposto pelas ex-metrópoles.
  - III. As ferrovias são recentes e demonstram o interesse dos países africanos de crescerem independentemente de seus vizinhos.

Assinale

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
  - b) se somente a afirmativa II estiver correta.
  - c) se somente a afirmativa III estiver correta.
  - d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
  - e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

6. **(MACKENZIE)** – A África Meridional foi a última região africana a se tornar independente. Este processo de independência foi dificultado especialmente

  - a) pela dificuldade da chegada da ajuda externa devido ao acesso à região.
  - b) pelo domínio de tribos negras mais organizadas, que se opunham aos libertadores.
  - c) pela pobreza de recursos humanos, que prejudicou a organização do exército libertador.
  - d) pela falta de interesse do nativo mais bem protegido no domínio dos brancos.
  - e) pelas minorias brancas, que detinham o poder em todos os setores.

7. (UNIP) – Leia as afirmações.

- I. O início da década de 1990 foi marcado pelo fim do isolamento internacional. As sanções econômicas foram abandonadas. Os investidores privados voltaram a investir e os atletas voltaram às competições internacionais, das quais haviam sido excluídos desde a década de 1960.
  - II. Na década de 1990, as relações políticas e econômicas foram progressivamente oficializadas. É uma potência regional efetiva que vê surgir, graças à normalização das suas relações com o restante do continente, possibilidades importantes de ascensão.

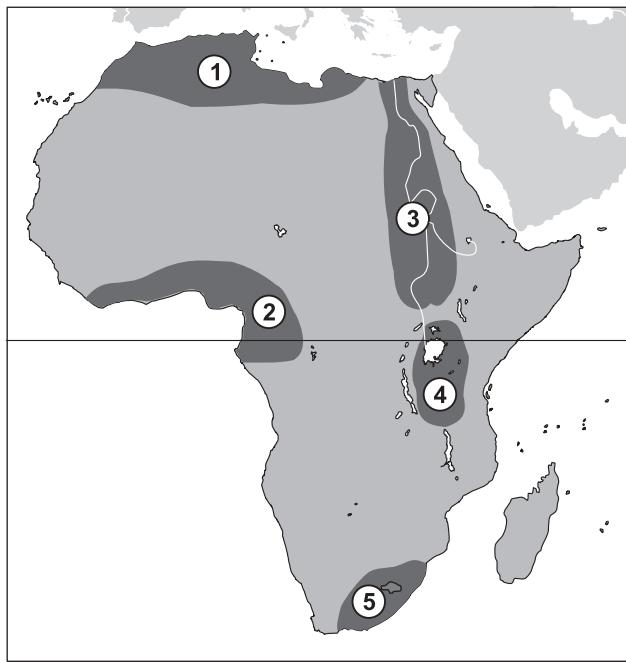
Começou a se destacar no continente porque oferece preços mais baixos e tecnologia menos sofisticada do que seus concorrentes do exterior.

- III. Ela deve ocupar-se prioritariamente com seu mercado interno desestruturado e responder às necessidades urgentes de uma população negra extremamente empobrecida.

As afirmações referem-se ao país:

- a) Haiti                  b) Cambodja                  c) Angola  
d) Egito                  e) África do Sul

8. (MODELO ENEM)



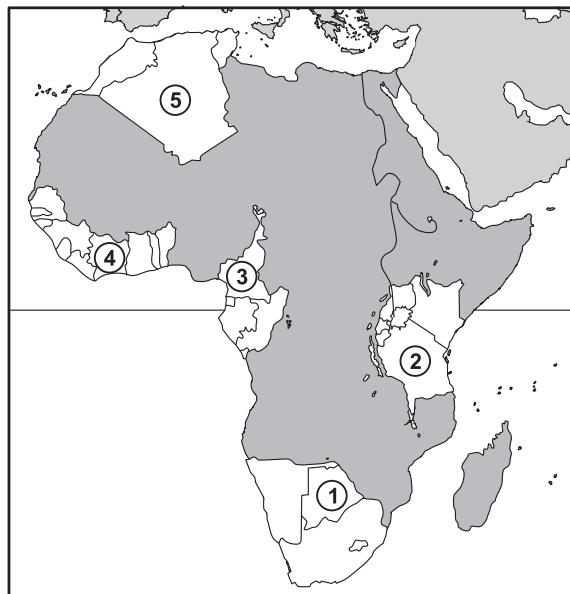
No mapa da África, 5 regiões geoconômicas estão bastante diferenciadas. As que, respectivamente, apresentam maior produção vinícola e plantations tropicais são

- a) 1 e 3                    b) 2 e 4                    c) 1 e 2  
 d) 3 e 4                    e) 4 e 5

9. (UFPR) – Com relação à África do Norte, julgue se as opções são verdadeiras ou falsas.

- a) O clima apresenta grande amplitude térmica na região.  
 b) A maior parte da população pratica o monoteísmo.  
 c) O nomadismo pastoril é a atividade econômica predominante.  
 d) A região carece de riquezas minerais.  
 e) A parte mais povoada corresponde ao vale do Nilo.  
 f) Nas planícies úmidas do Magreb estão as cidades de Casablanca, Argel e Túnis.  
 g) O Saara estende-se de leste a oeste e é o território habitado pelos Tuaregs, dentre outros povos.  
 h) O petróleo é a grande fonte de riquezas da Argélia e da Tunísia.  
 i) A Líbia possui a menor densidade demográfica e a maior renda per capita.  
 j) O rio Nilo é o único curso d'água permanente da região.

10. (FUVEST) – Qual das áreas numeradas no mapa corresponde ao Magreb?



- a) 1                    b) 2                    c) 3                    d) 4                    e) 5

11. (UNIFENAS) – Leia atentamente o texto abaixo.

Situado na costa oeste africana, este país possui montanhas nas regiões norte e leste, onde está Koidu-Sefadu, a maior área de extração de diamante, principal atividade econômica do país. O turismo – cujo atrativo são as reservas de animais selvagens – sofre os efeitos da guerra civil.

Este país constitui uma das nações mais pobres do mundo. Possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 0,258 – e a segunda maior taxa de mortalidade infantil: a cada mil crianças, 146,3 morrem antes de completar 1 ano. Em meados da década de 1990, o país mergulha na guerra civil entre o governo e a Frente Revolucionária Unida (FRU), obtendo das minas de diamantes sob seu controle os recursos para o combate.

Adap. Almanaque Abril/2002, p. 440

Os dados apontados no texto acima descrevem o seguinte país africano:

- a) Angola.                    b) Moçambique.                    c) Serra Leoa.  
 d) Líbia.                    e) Somália

12. (UNIRP) – Nação que possui a maior população do continente africano, a maior população negra do continente africano e do planeta, grandes reservas de petróleo que lhe concederam um assento na Opep, situa-se na porção centro-oeste da África nas imediações do golfo da Guiné e tem por capital a cidade de Lagos.

- a) Egito
- b) Nigéria
- c) Sudão
- d) Etiópia
- e) África do Sul

13. (UEG) – Realizou-se na cidade de Durban (África do Sul), no período de 31 de agosto a 8 de setembro de 2001 a Conferência das Nações Unidas contra o Racismo. O evento foi marcado por impasses, intolerância e desentendimentos entre as delegações dos 173 países participantes.

O documento final, que foi assinado por representantes de apenas 99 países, contém os seguintes acordos, exceto:

- a) Reconhece como preocupação o aumento do antisemitismo e da "islamofobia" em várias partes do mundo.
- b) Pede o fim da violência no Oriente Médio e a retomada do processo de paz entre israelenses e palestinos.
- c) Cita explicitamente Israel como Estado racista em função do movimento sionista para estabelecer um Estado judaico.
- d) Reconhece e lamenta o sofrimento causado pela escravidão, tráfico de escravos, apartheid, colonialismo e genocídio.
- e) Reconhece que as injustiças históricas contribuíram inegavelmente para a pobreza e o subdesenvolvimento.

14. (MACKENZIE) – Há 500 anos o rico subsolo da República Democrática do Congo (ex-Zaire) alimenta guerras. Africanos e europeus sonham controlar esse país, definido como um verdadeiro "escândalo geológico", repleto de ouro, cobre, urânio, e diamante.

*O Estado de S. Paulo – 17/1/2001*

A riqueza mineral do país é explicada

- a) pela presença de terrenos sedimentares que, no passado geológico, formavam fundos oceânicos.
- b) pela presença de extensas bacias sedimentares com rochas de origem orgânica.
- c) pela presença de terrenos cristalinos metamorfizados.
- d) pelo relevo predominantemente planáltico.
- e) pelo relevo plano, formado por terrenos aluviais.

15. (FGV) – A riqueza mineral africana tem sido, ao longo de sua história recente, muito mais um fardo do que um fator de desenvolvimento para os povos e países desse continente. Como exemplo desta contradição, pode-se destacar

- a) a África do Sul, que durante a vigência do apartheid, restringia os empregos nas empresas de mineração de ferro e diamantes, apenas aos trabalhadores negros que viviam nos bantustões.
- b) Mali e Chade, países do Sahel com grandes reservas petrolíferas, que não conseguem transformar esta riqueza potencial em recursos necessários para diminuir as causas do avanço da desertificação em seus territórios.
- c) Ruanda e Burundi, onde conflitos têm sido alimentados pela exploração de importantes reservas de petróleo, beneficiando empresas multinacionais que, em troca, apoiam os diferentes grupos étnicos com armas.
- d) Angola, Serra Leoa e República Democrática do Congo, onde a exploração de reservas, denominadas de "diamantes de sangue", tem sido usada para o sustento de conflitos armados no interior destes países.
- e) Somália, cuja interminável guerra civil, movida por grupos políticos regionais, consegue recursos para sustentar pretensões político-militares, cedendo direitos de exploração mineral a empresas multinacionais.

16. (FUVEST) – O continente africano é extremamente diverso. Pesquisadores o dividem em regiões como a do Magreb, localizada

- a) ao sul do Saara, formada por países que foram colônias francesas.
- b) no noroeste da África, constituída por países onde predomina a religião islâmica.
- c) no extremo sul, onde se encontram os países mais industrializados da África.
- d) na África Central, onde as fronteiras políticas estabeleceram-se antes que nas demais regiões.
- e) no nordeste da África, foco de conflitos tribais pela definição de fronteiras.

17. (FIB – MODELO ENEM) – O mapa a seguir refere-se ao traçado das ferrovias no continente africano. A interpretação correta revela que



- a) há grande número de ferrovias de integração, unindo os países africanos de norte a sul e de leste a oeste.
- b) a densidade maior da rede ferroviária encontra-se na África Branca.
- c) o traçado periférico é típico do sistema colonial de exploração implantado pelos europeus, o qual liga regiões produtoras de matérias-primas até os portos para exportação.
- d) as principais cargas transportadas pelas estradas de ferro são, na maior parte, de produtos industrializados, visto que o continente africano constitui um grande mercado consumidor dos países europeus.
- e) a África Negra teve seu grande desenvolvimento econômico vinculado a este meio de transporte, que se apresenta como o mais barato para cargas de longa distância.

2. A fauna desse país é muito original, apresentando espécies já extintas em muitas partes do mundo, mas que foram preservadas aí devido ao isolamento dessa área. Os cangurus são mamíferos incompletos; o ornotorrinco tem bico de ave, põe ovos e é coberto de pelos, como se fosse um intermediário entre pássaro e mamífero. Em termos de vegetação, também existem espécies raras, como o eucalipto. Que vegetação característica australiana marca a transição entre o deserto e as formações grasslands (savana e estepes)?

- a) xerófitas
- b) cerrados
- c) caatingas
- d) scrub
- e) planícies

3. Os rios australianos refletem a aridez do clima: aproximadamente 70% da superfície do país não tem escoamento para o mar. Os rios permanentes

- I. estão situados ao norte e leste do continente, destacando-se a Bacia do Murray-Darling.
- II. são pouco extensos e descem da cordilheira em vales profundos.
- III. são utilizados para a navegação e irrigação.
- IV. ao atravessarem a planície central, perdem uma boa parte de suas águas por evaporação, mas apesar disso são constantes.
- V. não são importantes na organização da economia regional.

São corretas:

- a) I, IV, V
- b) II, III
- c) II, V
- d) I, II, IV
- e) somente I e V

## Módulos 29 e 30 – Austrália e Nova Zelândia / Globalização Econômica e Financeira

1. “Na Austrália a perfuração de poços artesianos a grandes profundidades (até 2.000 metros), aproveitando lençóis subterrâneos, tem garantido água para os bebedouros, favorecendo a criação, sendo que a seca é um grande problema para a economia do país, uma vez que as áreas de pecuária dependem da quantidade de chuvas. As regiões mais chuvosas coincidem com a pecuária leiteira.”

Esta área situa-se na porção

- a) Norte do país.
- b) Nordeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Noroeste.
- e) Sudeste.

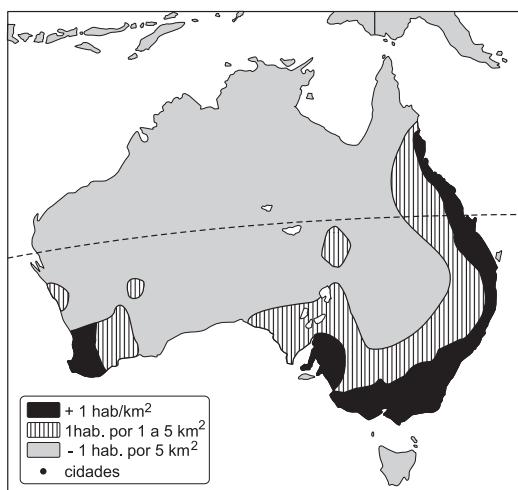
4. “Os nativos australianos foram praticamente dizimados com a ocupação europeia. Hoje vivem confinados em reservas, sendo que suas terras foram tomadas, o que os obriga a contínuos deslocamentos; sendo nômades, vivem da caça, são engenhosos para matar cangurus e emas, animais muito rápidos. A vida em contato com os brancos provoca a destribalização e muitas vezes decadência moral.”

(Coleção Que Sais-je? – Austrália e Nova Zelândia).

Sobre o texto, podemos extrapolar que

- essa situação é ultrapassada; atualmente os aborígines já se encontram totalmente assimilados à cultura dos brancos.
- os aborígines australianos têm suas lideranças e lutam pelos seus direitos de posse das terras, sendo que em 1988 foi firmado um “Tratado de Entendimento” para conceder autorizações para exploração de recursos minerais, sem ferir os direitos de posse aborígene, por parte do chefe do governo, Robert Hauke, numa jogada política em comemoração ao 200.º aniversário da colonização branca.
- os aborígines não reivindicaram nada mais, desde que obtiveram o direito inalienável de posse dos parques nacionais, das terras devolutas na região de Crown e das antigas reservas indígenas; satisfeitos pela decisão do governo, não protestaram mais.
- as imobiliárias vendiam terras das reservas e davam uma porcentagem aos aborígines, que, satisfeitos, não reivindicavam nada.
- o que na verdade pretendiam os aborígines era não deixar que se explorassem os recursos minerais de seu território, o que conseguiram sem nenhum problema.

5. A distribuição da população australiana, observada no mapa, é decorrência

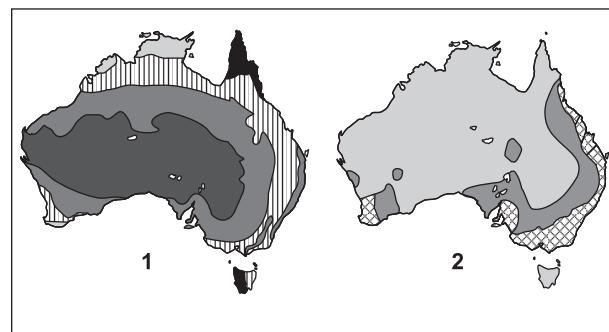


- da colonização.
- das condições climáticas.
- da vegetação.
- da urbanização.
- do subdesenvolvimento do país.

6. (FGV) – A Austrália, situada no hemisfério sul do globo, caracteriza-se por

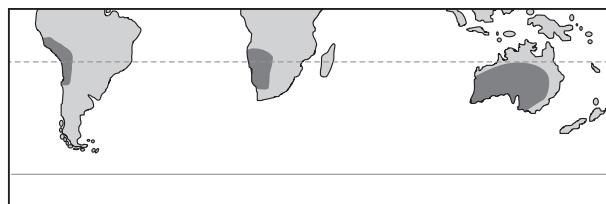
- ser um país tipicamente equatorial com economia baseada em recursos primários.
- apresentar população rural reduzida e centros urbanos concentrados no sudeste do país.
- ter um território em sua maior parte desértico e população com renda “per capita” baixa.
- possuir 40% do seu território recoberto por florestas tropicais e importantes indústrias de transformação.
- apresentar plataforma continental ampla e destacada exploração de petróleo.

7. (FUVEST) – Os mapas da Austrália de números 1 e 2, baseados em isolinhas, representam respectivamente a distribuição

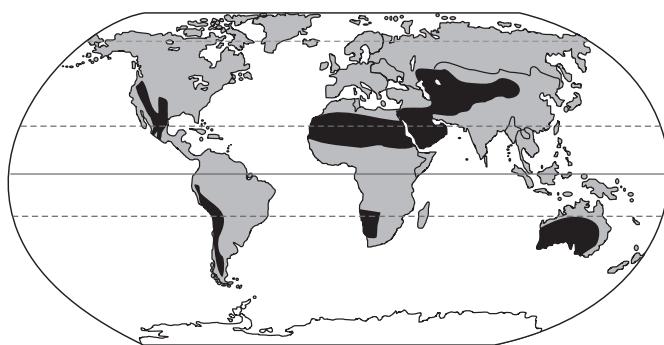


- da vegetação e das chuvas.
- dos climas e dos canaviais.
- da população e da vegetação.
- das chuvas e da população.
- dos bovinos e dos ovinos.

8. (FUVEST) – Caracterize o clima das áreas assinaladas no mapa abaixo e explique sua ocorrência.



9. (FUVEST) – As áreas hachuradas no mapa abaixo correspondem a



- a) áreas de clima tropical de altitude com predomínio de bosques.
- b) áreas de clima temperado úmido com predomínio de coníferas e indústria madeireira.
- c) áreas de clima tropical com predomínio de florestas.
- d) áreas secas de baixa e média latitude.
- e) áreas de pradarias voltadas para a pecuária intensiva.

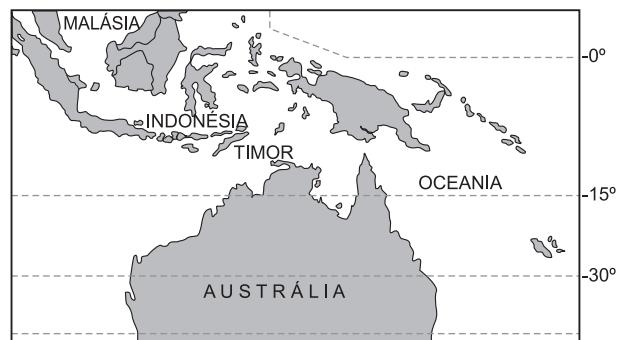
10. (UNIMEP) – Nos últimos anos, vários países desenvolvidos criaram regras mais flexíveis para permitir a entrada de estrangeiros em seus territórios. Austrália e Nova Zelândia recentemente lançaram programas que facilitam o ingresso de imigrantes. Antes dos ataques terroristas, os EUA também estavam flexibilizando as regras de concessão do “green card”. Em 2002 foi a vez do Canadá, que já tinha políticas muito liberais nessa área, abrir ainda mais suas fronteiras. A maioria dos imigrantes é da China, da Índia e do Paquistão. Estima-se que 70.000 brasileiros vivam no país, número considerado muito baixo pelo governo canadense – só em 2001, 40 000 chineses ganharam o direito à permanência definitiva no país. Segundo a chefe do departamento de imigração do Consulado do Canadá em São Paulo, a maior dificuldade dos brasileiros é

- a) suportar o frio excessivo, uma vez que no inverno canadense as temperaturas podem chegar a 30 graus negativos.
- b) conviver com a dualidade de línguas, herança da dupla colonização: inglesa e francesa.
- c) concorrer com o alto nível de capacitação dos profissionais do país.
- d) atender a preferência de profissional das áreas de tecnologia, física e engenharia.
- e) atender a exigência de experiência profissional de mais de quatro anos na área de atuação.

11. (FEI) – A Austrália realizou, em novembro de 1999, um plebiscito para escolher entre Monarquia e República. Sobre a Austrália e sua organização política, é incorreto afirmar que

- a) está ligada à Inglaterra pela Commonwealth Britânica.
- b) tem como chefe de Estado a rainha Elizabeth II.
- c) é uma monarquia parlamentarista.
- d) apesar de ser um país independente, seu Primeiro-Ministro é o mesmo que o da Inglaterra.
- e) foi uma colônia inglesa e tornou-se independente no século XX.

12. (UFOP) – Observe o mapa abaixo e responda ao que se pede.



No mapa podem ser localizados, exceto:

- a) A ilha que já foi colônia portuguesa e cuja situação atual tem despertado o apoio das organizações internacionais de defesa dos direitos humanos.
- b) O local, na Austrália, que foi a sede dos Jogos Olímpicos do ano 2000.
- c) Uma região do globo terrestre que recebeu importantes parcelas de imigrantes europeus nos últimos 200 anos.
- d) Uma parte do globo terrestre situada entre as linhas do Equador e do Trópico de Capricórnio.
- e) Uma região dominada pela zona tropical e uma importante região desértica da Terra.

**13. (UFP)** – A Austrália foi a sede dos Jogos Olímpicos, um evento de suma importância para os esportes. Esse país apresenta, dentre outras, as seguintes características geográficas, exceto:

- a) a maior parte da população economicamente ativa do país exerce atividades no setor primário.
- b) no interior do país são encontradas importantes reservas de carvão mineral e minério de ferro.
- c) a Austrália é um país industrializado, onde se destacam as indústrias siderúrgicas, alimentícias e de material de transporte.
- d) a imigração para a Austrália intensificou-se após a Segunda Guerra Mundial, com a chegada ao país de grandes contingentes de europeus.
- e) a maior parte do território australiano é dominada por um clima seco, mas no sudeste do país é encontrado um clima subtropical.

**14. (UNIMAR)** – Sobre a Austrália podemos afirmar:

- I. A rede hidrográfica australiana é pouco expressiva e apresenta muitos rios temporários, refletindo a baixa pluviosidade do país;
- II. O setor agropecuário é responsável por quase metade do valor das exportações australianas, especialmente de lã, trigo e carne;
- III. A indústria australiana é bastante diversificada e tem apresentado notáveis índices de crescimento, devido ao elevado poder aquisitivo de seu mercado interno, aliado ao grande volume de exportações.

São verdadeiras as afirmações:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) Só a III

**15. (UEM)** – A Austrália e a Nova Zelândia são países da Oceania.

Sobre essas duas nações, assinale o que for correto.

- 01) Ambas foram objeto da colonização britânica.
- 02) Essas nações não são classificadas como pertencentes economicamente ao Primeiro Mundo, por se localizarem no hemisfério Sul.
- 04) A Nova Zelândia fica ao Sul do Trópico de Capricórnio e, quanto mais se avança para o Sul, mais frio o clima se torna.
- 08) A Austrália possui uma grande diversidade de paisagens naturais, configuradas por desertos, estepes, savanas, florestas tropicais e subtropicais.
- 16) O trópico de Capricórnio passa pela região central da Austrália. Portanto, sua porção Norte situa-se na zona intertropical, e a porção Sul, na zona temperada do hemisfério Sul.

**16. (MACKENZIE)** – Assinale a alternativa correta sobre a Austrália.

- a) O relevo apresenta três compartimentos: um planalto cristalino a oeste, planícies e depressões na porção central e cadeias antigas na porção leste.
- b) O clima da maior parte do território é tropical úmido, com uma faixa desértica na porção norte do país.
- c) As maiores concentrações urbanas ocorrem na porção ocidental, única área do país onde o clima não é desértico.
- d) As elevadas altitudes e a aridez do clima dificultam as atividades agropecuárias, que só podem ser praticadas na porção centro-ocidental.
- e) O país todo é um vasto deserto, ocupado pela pecuária extensiva de ovinos e com baixas densidades demográficas.

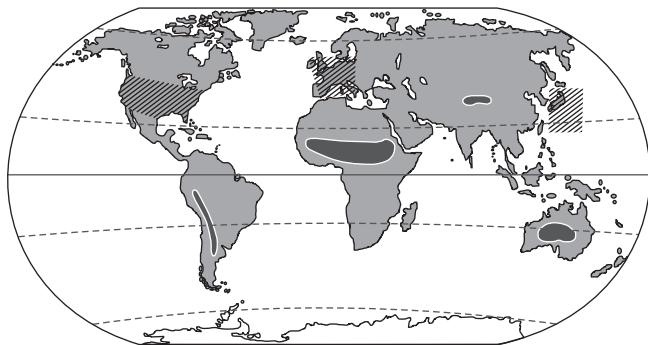
**17. (UNICENTRO)** – A Oceania, além da Austrália, da Nova Zelândia, e de Papua Nova Guiné, inclui milhares de ilhas em vastas áreas do Oceano Pacífico.

Em relação ao Novíssimo Mundo, pode-se afirmar:

- 01) A Austrália e a Nova Zelândia foram colonizadas pelos europeus, predominando, ainda hoje, em seus territórios, povos de origem britânica.
- 02) A Austrália destaca-se na produção agrícola e mineral, cujos produtos são exportados, sobretudo, para o Reino Unido.
- 04) A Micronésia possui centenas de ilhas, que se destacam por serem as maiores da Oceania.
- 08) A Austrália é pobre em rios, pela predominância de climas do tipo árido e semiárido, já a Nova Zelândia, devido ao relevo acidentado e às pequenas dimensões do seu território, não possui rios de grande porte.
- 16) O Havaí, arquipélago de origem vulcânica, constitui um Estado independente e se integra à parte da Oceania denominada Melanésia.

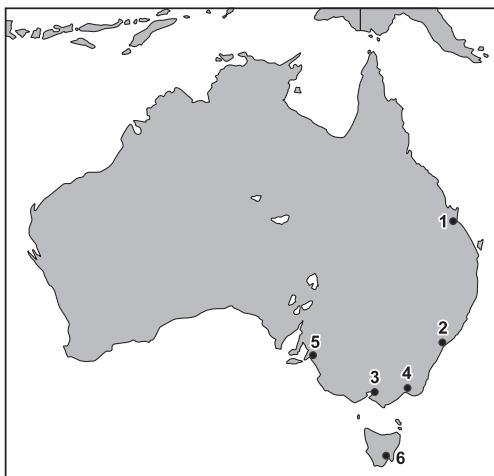
- a) 5
- b) 11
- c) 17
- d) 22
- e) 28

18. (UNISA) – Assinale a alternativa que apresenta características comuns às áreas destacadas no mapa.



- a) Solos pedregosos, vegetação esparsa e espinhosa, reduzida quantidade de chuvas durante o ano e elevadas amplitudes térmicas.
- b) Vegetação arbustiva-herbácea, períodos de seca e chuva alternados no decorrer do ano e temperaturas médias acima de 23°C.
- c) Densas florestas formadas por vegetais higrófilos, fracas amplitudes térmicas e chuvas abundantes durante todo o ano.
- d) Florestas temperadas em fase de extinção, chuvas concentradas nos meses de outono e inverno e temperaturas anuais abaixo de 18°C.
- e) Solos ricos em material orgânico recobertos por vegetação campestre, chuvas de verão e temperaturas elevadas durante o ano todo.

19. As principais cidades australianas, Brisbane, Sydney, Melbourne, Camberra, Adelaide e Hobbart, estão assinaladas no mapa respectivamente por 1, 2, 3, 4, 5 e 6.



Assinale a alternativa que justifica essa concentração urbana.

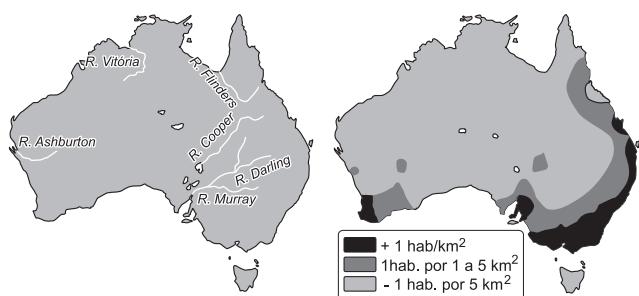
- a) As atividades agrárias que se destacam estão próximas a estas áreas.

- b) A grande produção de carne de ovelhas, associada à presença dos principais rios do país, justifica esta maior concentração urbana.
- c) Esta concentração no sudeste é explicada pelo povoamento antigo, climas amenos e industrialização.
- d) Na verdade, esta área configura uma área de colonização recente e ocupada principalmente por pessoas oriundas da China.
- e) Os fatores físicos pouco interferem na ocupação e povoamento da Austrália, pois esse país possui homogeneidade em sua paisagem.

20. (VUNESP) – Austrália é formada por um bloco continental maciço, correspondente a um planalto antigo de baixas altitudes. Contudo, a rede de drenagem e o desenvolvimento agrícola no interior do continente são dificultados pelo predomínio de climas

- |                   |                |
|-------------------|----------------|
| a) áridos.        | b) de monções. |
| c) mediterrâneos. | d) chuvosos.   |
| e) frios.         |                |

21. (VUNESP) – A distribuição da população australiana apresenta características bem definidas e, apesar da grande extensão territorial a rede hidrográfica do país é pobre, com grande número de rios intermitentes.



Utilizando seus conhecimentos e examinando os dois mapas, responda.

- a) Qual o principal fator restritivo ao desenvolvimento da rede hidrográfica australiana?
- b) Por que a ocupação humana está concentrada principalmente no sudeste do país?

**22. (MACKENZIE)** – Assinale a alternativa correta sobre as condições naturais da Austrália.

- a) O país é recoberto por florestas latifoliadas tropicais.
- b) A maior parte do território é dominada por climas áridos e semiáridos.
- c) Apesar da posição geográfica, as altas altitudes são responsáveis pelo clima frio na maior parte do país.
- d) A porção Sudeste apresenta clima desértico e relevo montanhoso.
- e) No norte do país o clima é subpolar e a vegetação de tundras.

**23. (FICOR)** – A Austrália esteve em evidência em razão dos Jogos Olímpicos de 2000. Contudo, esse país apresenta uma série de elementos que merecem ser considerados.

Julgue as afirmativas a seguir.

- a) ( ) A Austrália foi colonizada pelos britânicos a partir da segunda metade do século XVIII, quando os primeiros colonos estabeleceram uma colônia penitenciária. Além desse papel, a antiga colônia assegurava o fornecimento de alimentos para a Grã-Bretanha e abrigava milhares de famílias, servindo como uma verdadeira válvula de escape para os problemas gerados pela Revolução industrial.
- b) ( ) Assim como ocorreu na América, a ocupação do território australiano implicou o confronto entre os colonizadores e os aborígenes que, além de terem cedido seus territórios, foram dizimados aos milhares.
- c) ( ) Cerca de 85% da população australiana, de um total de cerca de 20 milhões, vive em cidades, a maior parte situada na porção sudeste do território, dominada por um clima mais ameno que se opõe aos climas quente e úmido do norte e ao árido, dominante em boa parte do país.
- d) ( ) A antiga metrópole britânica não foi capaz de manter a Austrália em sua área de influência. Integrada economicamente à Bacia do Pacífico, a Austrália encontra-se polarizada pelo Japão, principal importador dos minerais de seu subsolo.
- e) ( ) A Austrália é um país industrializado que, contudo, apresenta uma agropecuária moderna, destacando-se o cultivo do trigo e a criação de ovinos, realizados nas pradarias do norte do país.

**24. (UNIFOA)** – As características abaixo descritas referem-se à Austrália, determinando-a como país desenvolvido, exceto:

- a) Sua indústria é bastante diversificada e tem alto índice de crescimento, devido ao elevado poder aquisitivo de seu mercado interno e suas grandes exportações.
- b) Sua agricultura, apesar da aridez do solo e do clima, é realizada em poucas regiões com modernas técnicas de irrigação, vegetais selecionados e adaptados às condições naturais do país.
- c) A exploração de seus minerais é abundante, pois não apresenta problemas de escassez de mão de obra, transporte e grandes distâncias dos centros consumidores, visto que a concentração está no litoral.
- d) A população urbana é elevada (85%), destacando-se as cidades de Sydney, Melbourne, Adelaide e Canberra como as mais populosas.
- e) A mão de obra do país destaca-se nos setores secundário e terciário, embora a pecuária constitua a mais sólida fonte de riqueza australiana.

**25. (FGV)** – O termo Oceania costuma ser usado para identificar as terras emersas localizadas entre os oceanos Índico e Pacífico.

Sobre elas, pode-se afirmar que

- a) as ilhas da Polinésia, Melanésia e Micronésia são constituídas, predominantemente, por países que completaram sua independência política na década de 1950.
- b) a Polinésia tem sido a área mais utilizada pelos EUA para a realização de testes atômicos, como os da década de 1970, que destruíram o Atol de Mururoa.
- c) um traço cultural comum na Oceania é a completa adaptação das comunidades nativas aos padrões europeus e norte-americanos estabelecidos com a ocupação colonial, a partir do século XVI.
- d) Austrália, Nova Zelândia e Papua Nova Guiné são consideradas países independentes, apesar de terem como chefe de Estado a rainha Elisabeth II, do Reino Unido, ou alguém indicado por ela.
- e) em comparação aos outros continentes, a Oceania apresenta o maior número de possessões do tipo colonial, a exemplo do Havaí, Taiti e Tonga, controladas pelos Estados Unidos.

26. (UFF) – A Austrália, nas últimas duas décadas, vem substituindo sua tradicional parceria comercial com o “Atlântico” pela parceria com o “Pacífico”. Nesta reorientação do comércio exterior da Austrália, destaca-se

- a) a expansão comercial com os Tigres Asiáticos, por meio da exportação de tecnologias e da importação de bens minerais.
- b) o crescimento da parceria com o Japão, por meio da exportação de minerais e da importação de bens industrializados
- c) a consolidação do “Mercado Comum” com a Nova Zelândia, que favorece a livre circulação de bens, serviços e capitais.
- d) a participação na ANZUS, Associação composta pelos EUA e Nova Zelândia, que monopoliza o comércio de cereais no Pacífico.
- e) a maior integração ao Commonwealth, por meio da exportação de bens industrializados e da importação de matérias-primas.